



INSTITUTO  
UNIVERSITÁRIO  
DE LISBOA

---

## Estudo de Caso sobre o Consumo de Cinema entre Estudantes Universitários em Lisboa

David Rodrigues Pinheiro

Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias de Informação

Orientador:

Doutor Rui Telmo Gomes, Investigador Integrado  
CIES\_Iscte-Instituto Universitário de Lisboa

Outubro, 2021



SOCIOLOGIA  
E POLÍTICAS PÚBLICAS

---

Departamento de Sociologia

Estudo de Caso sobre o Consumo de Cinema entre Estudantes  
Universitários em Lisboa

David Rodrigues Pinheiro

Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias de Informação

Orientador:

Doutor Rui Telmo Gomes, Investigador Integrado  
CIES\_Iscte-Instituto Universitário de Lisboa

Outubro, 2021

## **AGRADECIMENTOS**

Aos meus familiares mais próximos que sempre me apoiaram nas minhas escolhas e que incentivaram a minha formação.

A todas as pessoas que aceitaram fazer parte deste estudo e que se mostraram rapidamente disponíveis. Sem vocês este estudo não seria possível.

A todos os meus amigos e professores que me ajudaram a formar o gosto pelo cinema e que, de alguma forma, me ajudaram a chegar até aqui.

Finalmente, ao meu orientador, o professor Rui Telmo Gomes, por me ter aceitado como orientando e por me guiar até esta etapa que chega agora ao fim.

Obrigado.

## RESUMO

Este estudo tem como principal objetivo identificar os perfis dos consumidores de cinema da comunidade de estudantes universitários em Lisboa. Em acréscimo, pretende-se, a partir de bibliografia relevante, elaborar uma análise dos perfis deste tipo de consumidores na atualidade, onde existem cada vez mais formas de consumo da Sétima Arte, tendo em conta que a indústria está em constante mudança. Assumindo a existência de várias definições de cinéfilo, procurou-se perceber se os próprios consumidores de cinema se identificam, atualmente, com o respetivo conceito. Desta forma, sabendo que existe uma segmentação da indústria, com diversos géneros de filmes a serem produzidos, existe também uma segmentação dos consumidores.

Tentar perceber de que forma é que os consumidores de cinema universitários vêm a indústria foi uma das preocupações deste estudo. Em acréscimo, tentou-se ainda perceber de que forma é que estes consumidores de cinema se classificam, que fontes de informação é que usam quando procuram por um filme, quais são os seus meios de consumo e, finalmente, as suas relações com a indústria.

Utilizando métodos qualitativos, através de entrevistas realizadas a dez consumidores de cinema universitários da cidade de Lisboa, chegou-se à conclusão de que, atualmente, os consumidores de cinema se diferenciam através das fontes de informação, dos meios de consumo e das suas relações com a indústria.

**Palavras-chave:** cinema; consumidores de cinema; cinema comercial, cinema independente, perfis

## ABSTRACT

The main goal of this study is to identify the profiles of cinema consumers in Lisbon's academic community. In addition, taking some relevant bibliography into consideration, it's intended to elaborate an analysis of these consumers' profiles taking into consideration that, nowadays, there are many forms of consumption of the Seventh Art, bearing in mind that the industry is in constant change. Assuming the existence of several definitions of the concept of cinephile, it was intended to understand if cinema consumers identify with that respective concept. Thus, knowing that there is a segmentation of the industry, with different genres of films being produced, there is also a segmentation of consumers.

Trying to understand how college students understand the industry was one of the major concerns of this study. In addition, an attempt was also made to understand how these film consumers classify themselves, what sources of information they use when looking for a film, what are their means of cinema consumption and, finally, what are their relationships with the industry.

Using qualitative methods, through interviews carried out with ten cinema consumers that are also college students in the city of Lisbon, it was concluded that, currently, cinema consumers differ through information sources, means of consumption and their relationships with the industry.

**Keywords:** cinema; cinema consumers; *mainstream* cinema, independent cinema, profiles

|                                                          |           |
|----------------------------------------------------------|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO.....</b>                                   | <b>1</b>  |
| <b>1. Os consumidores de cinema.....</b>                 | <b>3</b>  |
| 1.1. O Cinéfilo.....                                     | 5         |
| <b>2. Meios de informação .....</b>                      | <b>7</b>  |
| <b>3. Cinema comercial vs. Cinema independente .....</b> | <b>11</b> |
| <b>4. Metodologia.....</b>                               | <b>13</b> |
| <b>5. Análise das entrevistas .....</b>                  | <b>15</b> |
| 5.1. Tipos de consumidores.....                          | 17        |
| 5.1.1. O conceito de cinéfilo .....                      | 17        |
| 5.1.2. Auto classificação .....                          | 18        |
| 5.1.3. Influências.....                                  | 18        |
| 5.1.4. Géneros cinematográficos.....                     | 19        |
| 5.1.5. Elementos cinematográficos mais apreciados .....  | 20        |
| 5.1.6. Cinema contemporâneo vs. Cinema Antigo .....      | 21        |
| 5.1.7. O Cinema que consomem .....                       | 21        |
| 5.2. Fontes de informação .....                          | 22        |
| 5.2.1. Meios de informação e motivações.....             | 22        |
| 5.2.2. A Crítica.....                                    | 23        |
| 5.2.3. Os prémios .....                                  | 24        |
| 5.3. Meios de consumo.....                               | 27        |
| 5.3.1. Formas de visualizar cinema.....                  | 27        |
| 5.3.2. Serviços de <i>streaming</i> .....                | 29        |
| 5.3.3. Espaços de cinema .....                           | 30        |
| 5.4. Relações com a indústria.....                       | 31        |
| 5.4.1. Cinema comercial .....                            | 31        |
| 5.4.2. Cinema independente.....                          | 31        |
| <b>6. Conclusão .....</b>                                | <b>33</b> |
| <b>7. Bibliografia.....</b>                              | <b>37</b> |
| <b>ANEXOS.....</b>                                       | <b>i</b>  |

## INTRODUÇÃO

O cinema, sendo uma das formas artísticas mais recentes e contemporâneas, com mais de um século de existência, é cada vez mais apreciado por todas as gerações, e assistimos, de ano para ano, a uma evolução constante desta forma de arte.

Na última década, com o surgimento das plataformas digitais, o cinema sofreu algumas alterações não só na forma como o visualizamos, mas também na forma como ele é feito. Assim, muitos realizadores tiveram de começar a adaptar a sua arte a ecrãs mais pequenos. A evolução desta forma artística implica também mudanças nos consumidores de cinema e na forma como o consomem.

Assiste-se hoje em dia a uma indústria muito heterogénea, com uma grande variedade de oferta, a nível de género, conteúdo, temáticas e formas de ver cinema. Enquanto o cinema comercial continua a quebrar barreiras e a bater *records* mundiais, tanto nas salas de cinema, como nos serviços de *streaming*, o cinema independente começa a ganhar maior notoriedade nas entidades premiadoras internacionais.

Deste modo, podemos assumir que esta heterogeneidade da indústria é o resultado de uma segmentação dos consumidores desta arte. Assim, esta suposição leva à questão de partida desta dissertação: Quais os perfis dos consumidores de cinema universitários da atualidade? De forma a procurar responder a esta questão, ao longo desta dissertação, procuraram-se analisar quatro dimensões distintas: os tipos de consumidores, as suas fontes de informação, os meios de consumo e as suas relações com a indústria.

De forma a obter uma resposta para estas questões, dividiu-se esta dissertação em duas partes. Inicialmente, elaborou-se uma análise a uma vasta bibliografia internacional, abordando a questão dos consumidores de cinema e as suas influências. Consequentemente, analisou-se o conceito de cinéfilo, sendo este o nome que é, geralmente, atribuído aos consumidores desta arte. De seguida, apresentou-se uma análise de bibliografia sobre os meios de informação mais usados, fazendo alusão a algumas obras que abordam a forma como as pessoas consomem cinema. Seguidamente, apresentou-se ainda uma análise sobre a crítica e os prémios de cinema. Finalmente, são discutidos os dois grandes tipos de cinema principais, o cinema comercial e o cinema independente.

Posteriormente, procedeu-se a uma análise dos dados qualitativos extraídos através de entrevistas realizadas a dez consumidores regulares de cinema, de

nacionalidade portuguesa, todos eles estudantes universitários na cidade de Lisboa. A escolha deste conjunto de indivíduos recaiu no facto de a Universidade ter a “função tradicional de propiciar uma instrução superior aos estudantes, a função, hoje tão valorizada, de preparação dos profissionais mais qualificados do mercado de trabalho. E essa preparação não só passa pela aquisição de competências específicas (técnico-científicas), mas, também, pelo desenvolvimento de competências transversais (psicossociais e culturais), tais como a capacidade de comunicação, as capacidades de planeamento e de decisão, o sentido de profissionalismo em prol da comunidade, a valorização da aprendizagem ao longo da vida, entre outras, que lhes permitam enfrentar com sucesso as exigências desse mercado ou, por extensão, as exigências sociais.” (Diniz, 2005). Desta forma, foi possível reunir um grupo de consumidores que partilharam recentemente esta experiência de ensino.

Assim, foi possível traçar um perfil de cada um destes entrevistados, procurando saber, simultaneamente, quais os tipos de consumidores que fazem parte do panorama atual, quais os meios de informação mais usados pelos mesmos, de que forma é que, habitualmente, consomem esta forma de arte e, por último, como entendem a indústria nos dias de hoje.

## **1. Os consumidores de cinema**

O objeto de estudo desta dissertação são os consumidores regulares de cinema que estiveram, recentemente, em contacto com o ensino universitário e tem como principal objetivo definir os seus perfis. Como tal, é pertinente começar por explorar a temática dos consumidores de cinema, uma vez que, posteriormente, será elaborada uma análise qualitativa através de dados extraídos das entrevistas realizadas aos mesmos.

É possível afirmar que o cinema não é um mercado homogéneo e alguns autores como Kotler, Armstrong e Wong (1996), defendem que existem “diferentes necessidades, características, ou comportamentos que podem exigir produtos separados ou misturas de mercado”. Esta segmentação dos públicos exige uma oferta mais heterogénea a diferentes níveis. Assim, tendo em conta que existe esta diversidade de públicos, torna-se importante entender a razão da sua existência.

Pierre Bourdieu (2010 [1979]) foi um dos principais autores a estudar os públicos e as suas práticas culturais. Este autor identificou três tipos diferentes de capitais, isto é, três tipos de formas que diferenciam um indivíduo na sociedade. Primeiro, o autor identifica o capital económico, associado à capacidade financeira de cada um. De seguida, refere-se ao capital cultural, referente aos gostos pessoais e conhecimentos nas várias áreas e, finalmente, o capital social que se refere às relações sociais estabelecidas entre os indivíduos, a vários níveis. Este autor defende assim que as necessidades culturais resultam da educação de cada indivíduo. Deste modo, qualquer tipo de prática cultural resulta do nível de instrução de cada um, nível que é também resultante do ensino e da origem social. O autor defende assim uma hierarquia cultural.

Para esta dissertação, torna-se importante perceber o conceito de capital cultural de Bourdieu, referente aos gostos pessoais de cada indivíduo. Este tipo de capital traduz-se num conjunto de recursos que um determinado indivíduo possui que lhe proporciona vantagem na estrutura social. Para este autor, o capital cultural pode assumir três dimensões distintas. Primeiramente, o capital cultural associado ao conhecimento que é constantemente adquirido pelo indivíduo, durante a socialização. Em segundo lugar, o capital cultural que pode ainda estar associado aos objetos culturais, isto é, aqueles que são propriedade do indivíduo e, finalmente o capital cultural que se encontra associado às instituições académicas ou profissionais. Bourdieu concluiu que, um elevado capital cultural, contribui para uma diferenciação no estatuto social. Este autor estabeleceu assim

uma ligação entre práticas culturais e os níveis de ensino. Para ele, os gostos culturais não nascem com o indivíduo, sendo adquiridos ao longo da vida através da educação. Desta forma, o capital cultural está intimamente relacionado com o nível de ensino e os indivíduos com um nível de ensino mais elevado, são aqueles que se situam na parte superior da hierarquia cultural.

Mais tarde, Peterson (1992) introduziu ainda o termo “consumidor omnívoro” para descrever os consumidores com um vasto leque de gostos. Peterson explica que esta diversidade de gostos, que caracterizam o consumidor omnívoro, advém de um estrato social mais elevado, sendo, desta forma, possível encontrar mais consumidores omnívoros em estratos sociais mais elevados.

Segundo Köster e Arroyo (1998), a alta cultura, frequentemente ligada a produtos culturais elaborados com técnica e mestria, está relacionada com o estatuto social pelo que, desta forma, acaba por moldar os gostos e as preferências da população. Estes autores defendem ainda que a cultura, como veículo exclusivo de entretenimento, não assume qualquer importância na sociedade. Por outro lado, na sociedade atual, o cinema assume muitas vezes, este papel. No entanto, há cinema que, apesar de poder ter esse objetivo, pretende, através de um estilo próprio, aproximar-se mais da alta cultura referenciada por Köster e Arroyo (1998) e, desta forma, associar-se a um estatuto social mais elevado.

Tendo isto em conta, é possível afirmar que o capital cultural assume um grande impacto nas práticas dos consumidores de cinema, assim como das outras artes e podem variar de acordo com as classes sociais. Assim, para esta dissertação, foram considerados jovens consumidores de cinema que frequentam ou frequentaram recentemente o ensino superior, uma vez que, para Bourdieu (2010 [1979]), são estes que apresentam uma maior diversidade de gostos e de práticas culturais.

Os consumidores de cinema são, muitas vezes, associados ao conceito de cinéfilo. Contudo, será possível considerar todos e qualquer consumidor de cinema, cinéfilos? Haverá algum requisito para um consumidor de cinema ser, necessariamente, um cinéfilo? Para responder a estas questões, serão analisadas algumas interpretações deste conceito no capítulo seguinte.

## 1.1. O Cinéfilo

Todos os indivíduos que fazem parte do objeto de estudo desta dissertação consomem cinema regularmente. Mas que tipos de consumidores existem? Será possível caracterizá-los como cinéfilos? Para responder a estas perguntas, torna-se necessário tentar compreender melhor este conceito.

“Cinéphile” é um termo francês que surgiu no início do século 20 para descrever um apaixonado pela Sétima Arte, tendo aparecido pela primeira vez no dicionário francês em 1928. Recentemente, devido a algumas alterações na forma como o público, em geral, vê cinema, que se devem sobretudo ao impacto das plataformas de *streaming*, alguns especialistas temem que este conceito esteja a perder o seu verdadeiro significado, dado que grande parte da população prefere, nos dias de hoje, ver filmes em casa devido ao fácil acesso, tendo a possibilidade de ver qualquer obra no conforto do seu lar, sem deslocamentos e ainda com a possibilidade de fazer a gestão dos horários da forma que deseja. Susan Sontag (1996) foi a primeira autora a discutir a possibilidade do conceito de cinefilia já não fazer sentido nos dias de hoje, por estas razões.

Por outro lado, Paul Willemsen (1994) definiu a cinefilia como um fenómeno cultural que se pode situar num certo período histórico ou que se pode traduzir apenas por uma relação de interesse pelo cinema. Para este autor, um cinéfilo é alguém que visualiza um filme como um momento de prazer. Willemsen, introduziu ainda o conceito de “cinephiliac moment”, que se relaciona com a nostalgia e a memória. Para ele, este momento traduz-se numa situação, em que fatores como a memória pessoal, o passado e as experiências de um indivíduo, se traduzem num momento especial durante a visualização de uma determinada obra. Jullier e Leveratto (2010) defendem o conceito de “cinéfilo comum”, reconhecendo que, na era digital, tem de existir uma diversificação dos cinéfilos.

Apesar de ser um conceito que permite diversas abordagens e interpretações, não sendo de todo consensual, os autores parecem concordar que o cinéfilo é um indivíduo que demonstra um determinado nível de interesse ao assistir a um filme, criando um momento de prazer.

Outros autores como Valck, Hagener (2005), Shambu (2014) e Rosenbaum (2010) afirmam que, atualmente, existe um novo tipo de cinefilia que advém da possibilidade de

poder ver cinema em casa, em televisões ou em qualquer dispositivo móvel que tenha ligação à *internet*. Partirei assim do seguinte princípio de Shambu (2014): “*Just as there have been many “cinemas” over the course of the history of the medium, there have also been many “cinephiliias”.*”, sendo que um indivíduo que veja filmes em casa, no conforto do seu lar, pode também ser um cinéfilo.

Na obra *La Culture Cinématographique des Français* o autor Jean-Michel Guy (2000), através de um estudo quantitativo realizado a 1500 consumidores franceses da Sétima Arte, colocou inúmeras questões relacionadas com o cinema e a forma como o viam. Apesar de só ter sido publicado em 2000, esta série de inquéritos teve início em 1973 e permitiu o autor perceber o verdadeiro interesse pelo cinema por parte dos seus consumidores. Guy percebeu também que a maioria dos inquiridos não faz uma distinção entre a visualização de um filme numa sala de cinema, ou na sua televisão, no conforto do seu lar. Consequentemente, este autor conseguiu verificar que tem existido, de facto, um aumento do consumo de filmes em casa, quando comparados com aqueles que foram vistos nas salas de cinema, sendo a população mais jovem, entre os 15 e os 24 anos de idade, aquela que mais frequenta as salas de cinema. Com este estudo, foi ainda possível perceber que os géneros mais populares entre os consumidores de cinema franceses eram a comédia, a aventura, os policiais, e os filmes românticos e de ação. Contudo, filmes mais antigos são ainda amplamente apreciados pelos cinéfilos mais velhos, pelo que se conclui que a cinefilia, algo que não é incentivado pelo programa escolar, corresponde a um património pessoal adquirido pela família ou amigos, através do capital cultural, descrito por Bourdieu.

Para este estudo, Guy aplicou uma abordagem quantitativa de forma a tentar perceber as condições sociais, os gostos cinematográficos, a forma como vão ao cinema, as motivações e os géneros favoritos dos cinéfilos. No entanto, nesta dissertação, pretende-se fazer um estudo qualitativo de forma a conhecer melhor os consumidores de cinema lisboetas que frequentaram o ensino académico.

## **2. Meios de informação**

Depois de explorar o conceito de cinéfilo, é possível afirmar que diferentes consumidores de cinema podem ter diferentes capitais culturais e, consequentemente, diferentes apreciações de género ou de tipos de cinema. Tendo em conta que os cinéfilos entrevistados nesta dissertação terão também diferentes capitais culturais, é importante perceber quais as principais motivações para a visualização de um filme.

Vários autores como Eliashberg e Shugan (1997), identificaram, como principais fatores de motivação, os conselhos de amigos e as opiniões de outros consumidores sobre uma determinada obra. Também Neelamegham e Jain (1999) destacam os conselhos de amigos ou familiares e as opiniões de especialistas, como os mais influentes. No entanto, isto não é apenas aplicável no cinema e nas artes. No geral, segundo Nielsen (2007), 78% dos consumidores confiam mais em recomendações de outros consumidores do que nas mensagens passadas através dos meios de comunicação, pelo que se pode concluir que a opinião de pessoas que consumiram o mesmo produto é, geralmente, o fator mais valorizado por parte de futuros consumidores. No caso do cinema, outros fatores de motivação poderão ser o gosto pelo elenco do filme ou até mesmo pelo trabalho prévio do realizador. Contudo, é preciso perceber, simultaneamente, que existem diferentes tipos de consumidores de cinema, tendo em conta que existem ainda diferentes tipos de cinema.

O cinema é um mercado imprevisível e, tal como nas outras indústrias do ramo da cultura, um determinado consumidor tem tendência a escolher um determinado produto que lhe foi recomendado por outros consumidores, como afirmam autores como Faber e O'Guinn (1984). Na generalidade, segundo Neelamegham e Jain (1999), um consumidor formula a sua opinião final sobre um objeto artístico baseando-se nas emoções que o filme lhe transmite e no grau de entretenimento que advém dessa visualização. Estes parâmetros não são possíveis de calcular sem, efetivamente, ver a obra. Desta forma, para além das recomendações de outros eventuais consumidores, os prémios e as críticas surgem como um fator que os pode ajudar a antever a qualidade do filme, sem o ver.

Os prémios são, hoje em dia, parte de quase todas as indústrias mundiais, e servem para distinguir um determinado produto pela sua qualidade, sendo que o consumidor e outros possíveis interessados num determinado produto, podem tê-los em consideração durante o processo de seleção. Como é referido por Anand e Watson (2004), nas indústrias artísticas e culturais, onde existe mais subjetividade e a impossibilidade de

prever a qualidade de um produto sem o consumir, os prémios assumem uma maior relevância podendo ser o fator decisivo para o consumidor.

A primeira projeção de um filme ocorreu em 1895 em Paris, pela mão dos irmãos Lumière e os primeiros prémios desta indústria surgiram, pela primeira vez, trinta e três anos depois, quando o produtor Louis B. Mayer criou a Academy of Motion Pictures Arts and Sciences (AMPAS) e os Óscares começaram a ser entregues anualmente.<sup>1</sup> À medida que a indústria continuou a crescer, foram criadas inúmeras entidades premiadoras, com diferentes formatos, públicos e júris, destacando-se, por exemplo, os festivais de cinema, as associações de críticos e os sindicatos.

Tendo em conta que, para este estudo, interessa perceber ainda as motivações dos consumidores de cinema portugueses, é importante perceber que prémios e críticas é que podem ser considerados durante o processo de seleção de uma obra. Assim, é importante referir que os critérios de avaliação, os júris, os objetos de avaliação e o próprio tipo de prémio podem variar de entidade para entidade. Para além de poderem impactar o processo de seleção do consumidor, no cinema, os prémios são ainda sinais de reconhecimento, potenciando a carreira de um indivíduo, tendo em conta que lhe dão uma maior exposição e visibilidade.

Segundo Gemser (2008), existem diversas entidades premiadoras na indústria do cinema que têm também diferentes tipos de júris. Estes podem ser constituídos por consumidores comuns de cinema, especialistas da área, como críticos, ou até outros profissionais do ramo, como realizadores, produtores, atores ou argumentistas. Atualmente, fazem parte da Academia de Cinema de Hollywood, 8469 profissionais que trabalham na indústria da Sétima Arte e que avaliam anualmente os objetos artísticos que estrearam naquele ano. Nos festivais de cinema, os jurados são, por norma, profissionais do ramo, convidados para aquele trabalho, num determinado ano. Estes podem ser realizadores, atores, produtores e argumentistas. No entanto, nos festivais, existem ainda os prémios do público, votados pelos consumidores que frequentaram o festival. Desta forma, a composição do júri é determinante na escolha do prémio e pode coincidir com a forma como as audiências selecionam os filmes que vão ver. Será que os consumidores de cinema portugueses têm em consideração os prémios atribuídos por especialistas ou os prémios atribuídos por outros consumidores, ou preferem ter em conta outros fatores?

---

<sup>1</sup> “Academy Story” encontra-se disponível em <https://www.oscars.org/academy-story>, consultado em 01.02.2021

A indústria do cinema apresenta, atualmente, uma enorme complexidade e funciona como uma grande máquina composta por diversos componentes. Tanto os prémios, como a crítica, são componentes fundamentais nesta indústria, tendo em conta que grandes produtoras investem grandes quantias de dinheiro em filmes com o objetivo de obter retorno, não só a nível monetário, de *box office*, mas também a nível de prestígio, sendo este alcançado através da atribuição de diversos prémios e de uma boa receção crítica. No entanto, apesar dos Óscares serem os mais cobiçados, existem inúmeros prémios ao longo da *awards season*. A temporada de prémios inicia-se com os festivais internacionais e termina com os prémios da Academia de Hollywood. Ao longo destes meses, são atribuídos prémios em festivais por todo o mundo, seguindo-se os prémios dos críticos e, mais tarde, os prémios da indústria. Estes prémios têm, muitas vezes, impacto nas bilheteiras, dado que alguns têm o poder de tornar o filme conhecido, dando-lhe exposição e visibilidade, por serem noticiados e assim alcançando mais pessoas. Se tivermos em consideração os dados disponibilizados pelo ICA, é possível afirmar que os prémios da Academia de Hollywood, sendo os mais mediáticos da indústria, têm, anualmente, um impacto muito considerável nas bilheteiras, sobretudo quando o filme está, ou volta a estar em exibição depois da atribuição do prémio.<sup>2</sup>

A maioria dos festivais premeia os filmes nas suas várias vertentes não se limitando ao prémio de “Melhor Filme”. Existem ainda os prémios do público que são atribuídos através dos votos da audiência no final da projeção de cada filme. No entanto, para a atribuição dos prémios principais são tidas em consideração as opiniões de um grupo de jurados especialistas, constituído geralmente por um presidente e outros produtores, realizadores, atores e argumentistas que trabalham na indústria. Nos últimos anos, as plataformas de *streaming* têm garantido a sua presença nos festivais mais mediáticos, estando constantemente atentos às seleções dos mesmos. A Netflix e a Amazon Prime Video são, atualmente, das maiores distribuidoras mundiais.

Os prémios dos críticos são também importantes no trajeto de um filme. Existem dezenas de associações de críticos em diversas localidades que atribuem as suas homenagens em diversas categorias. Aqui, destacam-se os New York Film Critics ou os Los Angeles Film Critics. Os filmes premiados por estas entidades são, por norma, uma

---

<sup>2</sup> Os dados de box office anual do ICA podem ser consultados aqui: <https://www.ica-ip.pt/pt/downloads/box-office/> consultado em 03.02.2021

antevisão das escolhas da Academia. Estes prémios, assim como os festivais, têm o poder de destacar algumas obras.

Gemser (2008) afirma que, se um júri de uma determinada entidade premiadora representar um consumidor, é mais provável que esses tipos de consumidores comuns tenham esse prémio em consideração, durante o processo da sua decisão. Veja-se, por exemplo, um dos prémios mais importantes do Festival de Cinema de Toronto, o “People’s Choice Award”, onde o júri são os consumidores comuns que tiveram a oportunidade de frequentar o festival, não sendo especialistas nem profissionais da área. Nesta instância, Gemser (2008) defende que os consumidores tendem a procurar um júri que se assemelhe a eles mesmos, uma vez que, não sendo especialistas, a probabilidade de os parâmetros de avaliação serem semelhantes, é maior. Desta forma, um consumidor de cinema independente, que se procura informar sobre a arte e que possua estudos na área, irá consultar a opinião de especialistas cujos parâmetros coincidirão com os seus. Assim, diferentes tipos de prémios serão considerados por diferentes tipos de públicos. Gemser (2008) denomina estas premiações como “prémios salientes”, ou seja, prémios que os consumidores têm em maior consideração durante a escolha dos filmes que querem ver. Desta forma, as entidades que premeiam cinema comercial são, na maioria das vezes, prémios salientes, onde o júri é constituído por consumidores. Por outro lado, para o público de cinema independente, os prémios salientes serão outros – aqueles que se baseiam em opiniões de profissionais e especialistas do ramo.

Aqui, torna-se relevante perceber se todos os consumidores de cinema dão importância aos prémios, sendo eles uma das fontes de informação utilizadas pelos mesmos. Será que são apenas os consumidores de cinema comercial que dão importância aos prémios ou serão os consumidores de cinema independente? A que prémios é que os consumidores de cinema atribuem maior importância?

Desta forma, é possível concluir que existem diversas premiações que destacam diferentes tipos de cinema. Como tal, vários estudos empíricos, como o de Gemser, sugerem que as motivações para a visualização de um filme variam consoante o tipo de filme, sendo possível diferenciar dois tipos principais de cinema: o cinema comercial e o cinema independente, apesar de estes poderem estar intimamente relacionados.

### 3. Cinema comercial vs. Cinema independente

Como já foi referido anteriormente, segundo Gemser, enquanto o público de cinema comercial utiliza maioritariamente os conselhos de amigos ou familiares como motivação para ver um filme, o público de cinema independente debruça-se mais na opinião de especialistas ou profissionais da área, como por exemplo, os críticos. Desta forma, é importante perceber o que é que diferencia estes dois tipos de cinema.

Consoante a definição de capital cultural de Bourdieu, é possível afirmar que diferentes consumidores de cinema podem apreciar diferentes tipos de cinema. Para tal irei agora proceder à discussão das duas principais categorias de produção cinematográfica: o cinema comercial e o cinema independente. Para Zuckerman e Kim (2003), estes dois grandes tipos de cinema diferem, principalmente, em género, escala e distribuição.

Segundo, Duuren (2008) não existe uma definição clara sobre cinema independente. Gemser (2008) defende que um filme que seja projetado num cinema, por norma comercial, é um filme comercial. Seguindo o mesmo raciocínio, um filme que seja projetado numa sala de cinema independente, será um filme independente.

É possível distinguir estes dois tipos de filmes pelo diferente público-alvo, as suas características e a forma como são feitos. Contudo, a linha que separa estes dois tipos de cinema pode ser bastante ténue, podendo haver filmes comerciais com algum teor de cinema independente e ainda filmes independentes produzidos pelas grandes produtoras de Hollywood. No entanto, segundo Duuren (2008), é possível afirmar que, geralmente, os filmes produzidos pelos grandes estúdios de Hollywood, com o intuito de atingir uma distribuição internacional e arrecadar o maior lucro possível, sendo produzidos com um grande orçamento são, à partida, filmes comerciais, também conhecidos por *blockbusters*, onde a visão do realizador não se projeta tanto no produto final, sendo este apenas um reflexo daquilo que o público pretende ver no grande ecrã, tentando a produtora garantir que o filme é visto pelo maior número de consumidores. Por outro lado, Zuckerman e Kim (2003) defendem que os filmes independentes têm um *budget* muito mais reduzido e não são feitos com o objetivo de se tornarem *blockbusters*, procurando muitas vezes a exibição em festivais dedicados a este tipo de cinema. Este autor defende ainda que os filmes independentes representam a visão de um artista ao invés das exigências das produtoras e das audiências, sendo geralmente escritos e realizados pelo mesmo artista,

demonstrando uma maior pegada autoral. Desta forma, Zuckerman e Kim (2003) afirma que tipos diferentes de cinema têm tipos diferentes de públicos-alvo e estes dois tipos de públicos apresentam também processos de decisão e motivações diferentes.

Para Gemser (2008), o público de cinema independente tende a ter mais atenção às críticas de especialistas do que o público de cinema comercial que parece guiar-se pelos conselhos de outros consumidores. Assim, o público de cinema independente tende a depositar a sua confiança na opinião de especialistas.

Estarão os consumidores de cinema universitários mais predispostos a ver cinema comercial ou cinema independente?

#### **4. Metodologia**

Como já foi referido anteriormente, apesar de terem sido apresentados alguns tópicos referentes à produção cinematográfica, o foco desta dissertação debruça-se sobre os consumidores de cinema universitários da atualidade. Desta forma, a metodologia não se debruçou sobre a produção desta arte, mas sim sobre os tipos de consumidores, as fontes de informação, os meios de consumo e as relações com a indústria.

Para esta dissertação, optou-se por uma metodologia qualitativa, pelo que foram realizadas entrevistas que visaram definir os perfis dos consumidores de cinema portugueses, especificamente daqueles que têm ou que tiveram algum contacto recente com a vida académica. Foram assim entrevistados dez consumidores desta arte.

De forma a preservar o anonimato dos entrevistados, foram nomeados de A, B, C, D, E, F, G, H, I e J. A utilização de entrevistas procurou obter respostas às hipóteses levantadas ao longo deste estudo. Segundo Foddy (1996), este método tem como principais vantagens “o facto de que os erros de interpretação são (...) facilmente detetáveis, uma maior eficácia na descoberta de informações sobre temas complexos e carregados de emoção, assim como na análise de sentimentos.”. Por outro lado, o mesmo autor apresenta como desvantagens o tempo que exige e a dificuldade de analisar os resultados. Quivy e Campenhoudt (1992), por sua vez, apresentam como limitações a possibilidade de desvio da resposta durante a entrevista. No entanto, os mesmos autores defendem ainda que este desvio permite ainda uma naturalidade nas respostas e uma neutralidade por parte do investigador. Estas entrevistas têm como objetivo “fazer aparecer o máximo possível de elementos de informação e de reflexão, que servirão de materiais para uma análise sistemática de conteúdo.”

A amostragem dos entrevistados foi feita tendo em conta um critério fundamental, como defende Creswell (2007), sendo ele o consumo de cinema, pelo que todos os entrevistados consomem esta arte com regularidade. Em acréscimo, a seleção foi também feita de acordo com a facilidade de acesso, como aponta Flick (2005), sendo os entrevistados consumidores de cinema que conheci ao longo do meu percurso escolar, académico e profissional e que tiveram ainda contacto com a vida académica. Creswell acrescenta ainda que todos os candidatos se devem encontrar predispostos a partilhar as suas respostas de forma honesta, pelo que o ambiente da entrevista deve favorecer o à-

vontade dos entrevistados para que estes não se sintam, de qualquer forma, inibidos ou desconfortáveis a partilhar informação.

Foram selecionadas dez pessoas que cumprissem os dois únicos critérios referidos anteriormente: consumirem cinema e terem estado recentemente em contacto com a vida académica. Trata-se, no entanto, de uma amostra não representativa, pretendendo-se apenas estudar os perfis e as práticas deste grupo de dez consumidores. As entrevistas foram realizadas após breves conversas introdutórias com os entrevistados. Tendo em conta o contexto pandémico, as entrevistas foram realizadas via Zoom. Para que todas as variantes do discurso fossem registadas, as entrevistas foram gravadas com uma câmara de filmar.

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com um guião. Como afirma McNamara (2009) este tipo de entrevista possibilita garantir que as mesmas perguntas e os mesmos tópicos são abordados por todos os entrevistados, mantendo alguma liberdade de poder adaptar o guião de acordo com as respostas dos mesmos. Como é sugerido por Quivy e Campenhoudt (1992), nas entrevistas semiestruturadas, “o investigador dispõe de uma série de perguntas-guias, relativamente abertas (...) Tanto quando possível, “deixará andar” o entrevistado para que este possa falar abertamente.”. Desta forma, este tipo de entrevistas permite obter dados que possam ser comparados entre os vários entrevistados.

Como já foi referido anteriormente, as entrevistas foram gravadas de forma a captar toda a informação disponibilizada pelo conjunto de entrevistados. As entrevistas foram ainda marcadas com a devida antecedência e foram realizadas durante o mês de Março de 2021, tendo sido posteriormente transcritas, antes da análise, uma vez que, segundo Fortin (2003), “os dados registados devem ser transcritos antes da análise. A análise dos dados colhidos durante as entrevistas consiste essencialmente em proceder a uma análise de conteúdo”. Estas entrevistas assumiram o papel principal desta investigação e permitiram confirmar ou rejeitar as hipóteses que foram lançadas ao longo da dissertação.

O guião das entrevistas<sup>3</sup>, foi construído tendo em conta as questões: Quais são os tipos de consumidores de cinema na atualidade? Quais as suas fontes de informação? Quais os seus meios de consumo? Quais as suas relações com a indústria?

---

<sup>3</sup> Anexo A

## **5. Análise das entrevistas**

Durante a elaboração do guião, foi ainda elaborada uma grelha de dimensões de análise que pode ser encontrada abaixo. De forma a obter um perfil completo dos entrevistados, decidi abordar quatro dimensões de análise distintas (subcategorias): numa primeira fase, o conjunto de entrevistados respondeu a questões relacionadas com o tipo de consumidor. Aqui, o conjunto teve a oportunidade de revelar quais as suas preferências, os seus gostos e as suas influências. Numa segunda fase, as perguntas foram direcionadas para a questão das fontes de informação, isto é, a forma como estes consumidores se informam sobre a Sétima Arte, como descobrem um filme e o que os motiva a ver uma determinada obra. De seguida, na terceira fase da entrevista, as perguntas focaram-se nos meios de consumo, ou seja, na forma como os entrevistados vêm cinema e os espaços a que se dirigem para tal. Por último, o conjunto apresentou as suas relações com a indústria, nomeadamente a forma como vêm as duas grandes categorias de produção cinematográfica: o cinema comercial e o cinema independente. Em anexo, encontra-se uma grelha com todas as respostas dos dez entrevistados às questões colocadas.<sup>4</sup>

---

<sup>4</sup> Anexo B, página iv

| <b>Categoria</b>     | <b>Dimensão de análise</b> | <b>Indicadores</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----------------------|----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Perfil do consumidor | Tipos de consumidor        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- O conceito de cinéfilo</li> <li>- Auto classificação</li> <li>- Influências</li> <li>- Género cinematográficos</li> <li>- Elementos cinematográficos mais apreciados</li> <li>- Cinema contemporâneo vs. Cinema antigo</li> <li>- O cinema que consomem</li> </ul> |
|                      | Fontes de informação       | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Meios de informação e motivações</li> <li>- A crítica</li> <li>- Os prémios</li> </ul>                                                                                                                                                                             |
|                      | Meios de consumo           | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formas de visualizar cinema</li> <li>- Serviços de streaming</li> <li>- Espaços de cinema</li> </ul>                                                                                                                                                               |
|                      | Relações com a indústria   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cinema Comercial</li> <li>- Cinema independente (de autor)</li> </ul>                                                                                                                                                                                              |

Ao longo desta dissertação, foram entrevistados dez consumidores de cinema com idades entre os 24 e os 33 anos. Todos eles frequentaram o ensino superior, sendo que apenas um não o concluiu. Oito dos entrevistados encontram-se atualmente na situação de licenciados e dois estão a terminar o mestrado. No entanto, não se trata de uma amostra representativa, uma vez que se trata de um número reduzido de pessoas com um perfil muito específico de consumidores de cinema, nomeadamente, os universitários. Contudo, para esta dissertação, procurou-se um conjunto diversificado pelo que os consumidores de cinema selecionados para este estudo trabalham ou estudam em áreas bastante

distintas, tais como Tecnologia, Jornalismo, Comunicação, Artes performativas, Cinema, Biologia e Música.

## **5.1. Tipos de consumidores**

### **5.1.1. O conceito de cinéfilo**

De forma a iniciar a entrevista, tentou-se perceber que tipo de consumidores é que estavam a ser entrevistados. Para tal, foram questionados sobre o que entendem sobre o conceito de cinéfilo. Todos os entrevistados apresentaram dificuldades em responder a esta questão, assumindo não conhecer uma definição concreta. No entanto, como se pode ver no seguinte excerto<sup>5</sup>, quase todos referiram o gosto por cinema e a maioria reconheceu ainda que existem, possivelmente, vários graus de cinefilia:

“(…) Bom, eu acho que deve haver vários graus de cinéfilo. (...) portanto se calhar eu separava assim nesses dois graus, um menos estudioso e consumidor de filmes e o outro também consumidor, mas mais estudioso.”

(Entrevistado A, 33 anos, Sintra, Ensino Secundário).

Estas respostas coincidem com a visão de Jullier e Leveratto (2010) apresentada no capítulo anterior, onde os autores reconhecem que tem de existir uma diversificação dos públicos cinéfilos na era digital. E que, como afirma Shambu (2014), existem várias cinefilias, não sendo este um conceito consensual, uma vez que não permite uma medição precisa. Também os entrevistados reconheceram que não vêm o conceito de cinéfilo como algo consensual:

“É um conceito estranho porque não tem uma fronteira. Não é linear. É uma coisa muito aberta.”

(Entrevistado B, 25 anos, Constância, Licenciatura).

No entanto, a maioria das respostas convergiu no gosto pela Sétima Arte:

“Eu acho que existe uma definição bastante generalizada de pessoas que se interessam por filmes e vêem muitos filmes.”

(Entrevistado I, 25 anos, Reino Unido, Licenciatura).

Por outro lado, muitos dos entrevistados assumem não ser suficiente consumir filmes para ser um cinéfilo:

“É mais do que alguém que simplesmente acompanha filmes ou que gosta de ver filmes. É alguém que tenha algum interesse no cinema como arte e como atividade, não algo extremamente aprofundado, mas que se interesse mesmo por coisas e que a opinião seja mais do que subjetiva, e que seja baseada em conhecimentos ou pelo menos noções técnicas.”

(Entrevistado C, 30 anos, Lisboa, Licenciatura).

---

<sup>5</sup> Anexo B, página 34.

Desta forma, assim como não existe um consenso em relação a este conceito entre os académicos, os consumidores de cinema também parecem não conhecer uma definição concreta. Enquanto os académicos reconhecem que um cinéfilo é alguém que retira de prazer do ato de ver filmes, como é defendido por Willemen (1994), muitos entrevistados não consideram essa característica suficiente para que uma pessoa seja considerada um cinéfilo sendo, para eles, necessário, um interesse mais aprofundado pelos aspetos técnicos e pela indústria.

### **5.1.2. Auto classificação**

Tendo em conta as definições elaboradas pelos entrevistados na primeira questão da entrevista, sete assumiram-se como cinéfilos reconhecendo que, para além de serem consumidores assíduos da Sétima Arte, procuram manter-se informados sobre as várias ramificações da indústria, sobre os aspetos técnicos e todas as vertentes desta forma artística. Apenas um entrevistado demonstrou dificuldade em responder à questão:

“Eu diria que depende da definição que estivermos a seguir. (...) Eu acho que sou uma pessoa bastante interessada em filmes e já vi mais do que o que vejo agora, mas tento seguir as coisas. (...)”.

(Entrevistada I, 25 anos, Reino Unido, Licenciatura).

Dois entrevistados não se consideram cinéfilos dado que, atualmente, vêm poucos filmes:

“Não tenho visto quase filmes nenhuns e acho que nenhum cinéfilo faria isso.”

(Entrevistado J, 24 anos, Sintra, Licenciatura).

Consequentemente, apesar de dois elementos do conjunto não se considerarem cinéfilos, por não conhecerem uma definição e por acreditarem que é preciso demonstrar um interesse mais profundo pela indústria, é possível concluir que todos os consumidores de cinema regulares que foram objeto de estudo desta entrevista se enquadram na definição de cinema de Willemen (1994), considerando que todos retiram prazer da visualização de um filme.

### **5.1.3. Influências**

Os entrevistados foram questionados sobre como adquiriram o gosto por ver cinema e quais foram as suas influências, um tema que muitos assumiram nunca ter refletido. No entanto, a maioria reconheceu ser um hábito que têm desde criança e que foi influenciado pelos respetivos familiares:

“Cresci num meio familiar muito ligado ao cinema, não tanto como eu. Mas sempre tiveram interesse em ver filmes e discutir filmes.”

(Entrevistado D, 24 anos, Sintra, Licenciatura).

“Em casa, desde pequenino, o meu pai sempre alugou DVDs. Tornou-se uma experiência familiar, íamos ao cinema quase todas as semanas. É realmente algo que toda a família gosta então era algo que nos juntava.”

(Entrevistado F, 25 anos, Lisboa, Licenciatura).

Neste sentido, é possível perceber que todos os entrevistados mencionam o capital cultural referido por Bourdieu, onde a socialização, a escolaridade e as práticas culturais assumem um impacto muito relevante.

#### **5.1.4. Géneros cinematográficos**

Quando questionados sobre o género de cinema preferido, apesar da maioria ter demonstrado alguma dificuldade na escolha, resultante do facto de gostarem de muitos géneros, nove consumidores de cinema responderam ser o drama, sendo este um género muito vasto que pode, facilmente, ser associado com outros mais específicos e por ser aquele que se aproxima mais da vida real:

“Pessoalmente, tenho tendência a gostar de dramas porque se aproximam muito da vida real ao ponto de não fugirem da realidade. Criam mundos que sentimos que podem ser o que nós vivemos e eu gosto porque é uma realidade muito próxima, mas ao mesmo tempo é uma realidade que conseguimos alterar. (...) São filmes que te fazem sentir algo, experimentar algo. Está muito próximo da nossa forma de experienciar a vida como sentimos, lidamos com pessoas, situações, e drama é muito isso, pode ser simples, mas nós conseguimos conectar-nos mais facilmente do que outros géneros.”

(Entrevistado F, 25 anos, Lisboa, Licenciatura).

Alguns entrevistados referiram ainda não serem apreciadores do género comédia, sendo este o género que os entrevistados mais ignoram:

“Eu consigo dizer um que não ligo, que é a comédia.”

(Entrevistado G, 25 anos, Almada, Licenciatura)

Apenas um dos entrevistados referiu um género diferente, assumindo ser aficionado pelo terror:

“(...) se tivesse que escolher um seria cinema de terror. Acho que é um género que muitas vezes não tem o devido respeito e consideração que deveria. É facilmente um dos tipos de género que mais impulsiona a criatividade, a inovação técnica e também por conta da coisa de ter muito *low-budget*, permite assumir mais riscos e dar oportunidade a mais pessoas. Como é algo que se baseia num sentimento muito primal, o medo e a ansiedade, é um cinema que reflete muito bem as épocas em que é feito. (...)”

(Entrevistado C, 30 anos, Lisboa, Licenciatura).

### 5.1.5. Elementos cinematográficos mais apreciados

Quando questionados sobre o que mais apreciam num filme, a maioria referiu uma combinação de vários fatores, no entanto, uma boa história foi o elemento referido em praticamente todas as respostas:

“Gosto de um filme como um conjunto. Os elementos complementam-se da melhor forma. Mas cinema é uma ferramenta de *storytelling*, então uma boa história é sempre um bom meio para ser um bom filme. Se tiver uma boa história a probabilidade de ser um bom filme é maior.”

(Entrevistado D, 24 anos, Sintra, Licenciatura);

“A história, é isso que nos mantém. Um filme pode ser o mais bonito. Mas duas horas é muito tempo para estar a olhar para uma imagem bonita. É preciso haver uma conexão emocional e só é possível com uma história, uma narrativa que nos acompanha e é concebida para que nós sintamos algo, uma sensação, um novo... uma mudança, se possível. Então a história é das maiores razões para eu ver um filme. Também gosto de bons visuais, mas se o filme não tiver uma boa história, os bons visuais não são tão importantes.”

(Entrevistado F, 25 anos, Lisboa, Licenciatura).

Para além da história, a fotografia e a interpretação dos atores foram também mencionados. Apenas um entrevistado referiu que o que mais aprecia num filme é o desenvolvimento das personagens.

A história foi ainda referida como a principal motivação para verem o filme:

“O principal é sempre a história. Se a história me chama a atenção, vejo sempre, mesmo se as críticas forem negativas.”

(Entrevistado H, 25 anos, Sesimbra, Licenciatura);

O trabalho do realizador e de outros profissionais envolvidos na produção do filme foi também referido por alguns dos entrevistados:

“(...) acima de tudo o realizador e as pessoas que estão envolvidas na realização do filme, os atores, o realizador, o diretor de fotografia, etc....”

(Entrevistado D, 24 anos, Sintra, Licenciatura)

Outros referiram o visionamento do *trailer* como a principal motivação:

“O *trailer* muitas vezes pode-me convencer a ver coisas que não tinha interesse nenhum a ver antes.”

(Entrevistado C, 30 anos, Lisboa, Licenciatura).

No entanto, alguns entrevistados assumiram ser uma combinação de vários fatores:

“É uma equação com várias variáveis (...) eu acho que o básico é o tema do filme. É muito importante. Obviamente que se tiver atores que eu gosto, ajuda. Mas não foge muito daí.”

(Entrevistado J, 24 anos, Sintra, Licenciatura).

### 5.1.6. Cinema contemporâneo vs. Cinema Antigo

A questão “Prefere ver filmes antigos, recentes ou ambos? Porquê?” obteve respostas bastante variadas. De todo o conjunto, apenas dois entrevistados admitiram preferir filmes antigos:

“Não tenho muito interesse pelos filmes que tenham saído recentemente. Gosto bastante de filmes antigos e há filmes recentes bons, mas estou mais virada para os antigos. Têm uma aura diferente. Adoro ver filmes a preto e branco. A estética é uma das razões e as histórias diferentes. A forma como contam histórias agora parece-me sempre muito superficial. Ficam ali pela rama.”

(Entrevistado H, 25 anos, Sesimbra, Licenciatura);

“Dá-me ideia de que eu consigo reunir mais filmes épicos e impactantes, antes do ano 2000 do que depois do ano 2000. Claro que há muitos filmes bons, mas parece-me que depois do ano 2000, quando o CGI começa a entrar muito forte, é muito CGI, e os filmes começam-se a perder. Começam a brincar muito com os efeitos especiais... Antes dos anos 2000 há muitos filmes especiais para mim, e depois do ano 2000, nem tanto. Dá-me ideia de que no geral gosto mais dos filmes antigos.”

(Entrevistado A, 33 anos, Sintra, Ensino Secundário).

Dois entrevistados admitiram ainda preferir cinema contemporâneo:

“Prefiro filmes recentes porque eu gosto de ver um filme quando vou rever algo de mim, no sentido em que é uma experiência próxima. É uma experiência que eu vou ter que não foge da minha realidade. É uma forma de ver a realidade de hoje em dia. É um cinema que eu consigo me conectar muito mais. Há filmes antigos muito bons com mensagem intemporal, mas gosto de cinema mais contemporâneo porque se calhar é um cinema que tenta inovar mais. Há muitos filmes hoje em dia, então estes tentam inovar a partir dos antigos, tanto que existem os *remakes*, que não são necessariamente melhores, mas as necessidades fazem com que se faça *remakes*, trazer as boas histórias para a realidade atual. A forma como eu vejo cinema tem a ver com a forma como eu me relaciono com a realidade e eu vejo essa realidade nos filmes atuais e nos antigos tenho mais dificuldade.”

(Entrevistado F, 25 anos, Lisboa, Licenciatura);

“Há muitos filmes antigos na TV mas é difícil de ver. Se não tiver uma referência para mim é difícil ver esse tipo de filmes. Prefiro filmes mais recentes.”

(Entrevistado E, 25 anos, Sobral de Monte Agraço, Mestrado).

Os restantes seis entrevistados admitiram gostar tanto de filmes antigos como de filmes recentes, reconhecendo a importância de ambos no mundo do cinema. Deste modo, ao contrário do que foi registado por Guy no seu estudo quantitativo, podemos perceber que filmes antigos são ainda amplamente apreciados pelas novas gerações de consumidores de cinema universitários.

### 5.1.7. O Cinema que consomem

Depois de cada entrevistado definir os dois principais tipos de cinema (comercial e independente), sete assumiram consumir ambos:

“Eu gosto dos dois... Sinto que ver cinema é uma experiência que estás a viver naquele momento então dependendo como me sinto vejo filmes comerciais, se não quero pensar tanto. Quero que seja mais visual, bonito... Uma história que eu já sei do princípio ao fim dá-me conforto. Vejo quando estou mais cansado, ou quando quero relaxar. Mas também gosto de ver filmes de autor porque como profissional da área gosto de ganhar inspiração, ver cinema com outros olhos. Gosto dos dois, mas vejo-os em situações muito diferentes.”

(Entrevistado F, 25 anos, Lisboa, Licenciatura).

“Não há nada mal e um não é melhor que o outro. Não tenho como apontar um dedo e dizer que gosto mais de um do que do outro. Gosto do que se faz de um lado e do outro, se tivermos que separar as águas.”

(Entrevistado B, 25 anos, Constância, Lisboa, Licenciatura).

No entanto, três consumidores de cinema entrevistados assumiram a sua preferência por cinema independente:

“É importante ter um certo grau de autoria dentro das obras porque é o que lhes permite dar vida. É importante fazer-se o público afeiçoar-se a certos autores (...).”

(Entrevistado C, 30 anos, Lisboa, Licenciatura).

“Prefiro cinema de autor porque são filmes que fazem surgir temas, assuntos que raramente são abordados nos filmes comerciais. Cariz político, social. Cinema de autor não está tão limitado como um filme comercial.”

(Entrevistado D, 24 anos, Sintra, Licenciatura).

Aqui, o conceito de “consumidor omnívoro” de Peterson aplica-se aos elementos deste conjunto uma vez que estes se mostram apreciadores de várias práticas dentro do cinema, tanto populares, mais associada ao cinema comercial, como eruditas, mais associada ao cinema independente.

## **5.2. Fontes de informação**

### **5.2.1. Meios de informação e motivações**

No que toca aos meios de comunicação que os entrevistados mais utilizam para descobrir um determinado filme, foram referidos o contacto com outros consumidores de cinema e as redes sociais:

“Normalmente é no Facebook que vejo notícias. Sigo páginas que falam de filmes, ou então no Youtube, se aparecer algum *trailer*.”

(Entrevistado G, 25 anos, Almada, Licenciatura);

“Geralmente costuma ser mais boca a boca. Amigos que me falam disto ou daquilo.”

(Entrevistado J, 24 anos, Sintra, Licenciatura).

Estes resultados coincidem com a bibliografia analisada previamente onde vários autores como Eliashberg e Shugan (1997), identificam, como principais fatores de motivação, os

conselhos de amigos e as opiniões de outros consumidores sobre uma determinada obra. Outros mencionaram ainda as premiações e a crítica:

“(...) muitas vezes mesmo pelo circuito de premiações porque não se consegue acompanhar tudo mesmo querendo, então é algo que chama a atenção também.”

(Entrevistado C, 30 anos, Lisboa, Licenciatura).

Os candidatos que mencionaram as premiações revelaram ainda, como será apresentado mais à frente, que têm preferência por cinema independente e, desse modo, comprova-se a ideia de Gemser (2008) - um consumidor de cinema independente que procura manter-se mais informado sobre os aspetos técnicos da arte, irá consultar a opinião de especialistas cujos parâmetros coincidirão com os seus, neste caso, os prémios.

### **5.2.2. A Crítica**

Posteriormente, os entrevistados tiveram a oportunidade de dar a sua opinião sobre a crítica de cinema, com o objetivo de saber se a consideram aquando da visualização de um filme. Dos dez entrevistados, nove assumiram que gostam de estar a par ou, pelo menos, ter uma noção do que a crítica especialista diz sobre um determinado filme:

“Sim, costumo estar a par. Tento seguir, mas tenho sempre cuidado. Eu vou ver. Mas não vejo a opinião apenas de um. Tento sempre perceber a base da opinião, quer seja positivo ou negativo.”

(Entrevistado I, 25 anos, Reino Unido, Licenciatura).

“Sim, normalmente, sim. Se um crítico disser muito mal ou muito bem, tanto uma coisa como outra podem-me puxar para ver ou para não ver. Mas às vezes dizem que é mau e eu tenho curiosidade de ver para perceber porque é que dizem que é mau. Os críticos têm muito mais conhecimento que eu então eles vão ter mais influência do que se for um amigo meu que nunca tenha estudado cinema me vai dar.”

(Entrevistado E, 25 anos, Sobral de Monte Agraço, Mestrado);

“Sim, de uma forma geral, sim. As opiniões diferem, mas é sempre bom saber que um filme, apesar de tudo, é um tema de discussão perante os críticos. Se os críticos definem se o filme é bom ou mau, não acho que seja tão linear dessa forma. Mas tenho em consideração porque é a opinião de alguém que vê cinema e sempre viu cinema e que sabe do que está a falar.”

(Entrevistado D, 24 anos, Sintra, Licenciatura);

“Muitas vezes influencia-me para ver, se eu vejo que está sendo mega elogiado, tenho mais segurança. Não é uma garantia que eu vá gostar, mas fico mais interessado. Quando vou ler se ele for elogiado por x e isso me interessa, fico mais motivado. Mas não acontece uma crítica me dissuadir. Se eu já tenho interesse e se ele é destruído pela crítica, vou ver na mesma.”

(Entrevistado C, 30 anos, Lisboa, Licenciatura).

Outros entrevistados, assumiram que preferem considerar a opinião de pessoas que não sejam especialistas:

“Já fui mesmo a pessoa que via a crítica para ver as estrelas e tinha isso em consideração para ver o filme. Mas depois percebi que às vezes não fazem sentido e tenho mais em consideração o que

as pessoas dizem nas plataformas. Pessoas não-críticas, digo. Tenho mais em consideração o que eles dizem. Eu gosto mais de análises do que de críticas.”

(Entrevistado B, 25 anos, Constância, Licenciatura).

Desta forma, apenas um entrevistado assumiu não atribuir qualquer importância à crítica de especialistas:

“Nunca leio críticas porque essas críticas são feitas por humanos e cada pessoa experiencia um filme da sua própria maneira. Há filmes que têm boas críticas, mas que eu não gosto e vice-versa. É uma experiência pessoal então não leio críticas, gosto de criar a minha própria crítica. Fui eu que vi o filme e mesmo antes de ver o filme tento não ver críticas porque não estou habituado, nunca encontrei um crítico que tenha o mesmo gosto que eu, talvez seja essa a razão. (...) podem influenciar a forma como eu experiencio o filme. Estou a ir ver o filme com ideias pré-concebidas.”

(Entrevistado F, 25 anos, Lisboa, Licenciatura).

### 5.2.3. Os prémios

Foi feita a mesma pergunta em relação aos prémios de cinema e todos os entrevistados assumiram atribuir alguma importância aos mesmos:

“(...) é um momento de reflexão daquilo que foi feito, é um momento em que podemos analisar a partir de um determinado grupo, o que é que foi feito, que desenvolvimentos é que houve. Qual é o estado da arte. É mais por aí. Tentar perceber pela reunião de filmes dessas premiações, o que é que foi feito.”

(Entrevistado B, 25 anos, Constância, Licenciatura).

“Dou importância aos prémios mas é num grau parecido ao que dou às críticas. Funciona sempre na positiva e nunca na negativa. É uma forma de validação. Posso validar mais o meu interesse quando vejo que ele está a ser validado em competições. Mas o interesse não desaparece se ele é ignorado nas competições. Às vezes o meu interesse até aumenta se o filme não for premiado ou nomeado.”

(Entrevistado C, 30 anos, Lisboa, Licenciatura).

“Sim, é mais aos Oscars e aos BAFTAs, mas sim gosto de estar a par para ver quais é que foram considerados os melhores e a partir daí decidir quais é que vejo, porque na teoria se foram escolhidos é porque há ali qualidade, portanto sim tento manter-me a par minimamente.”

(Entrevistado G, 25 anos, Almada, Licenciatura).

A maioria dos entrevistados assumiu dar mais importância aos prémios da Academia de Hollywood:

“Basicamente os Oscars é o que mais me influencia, não sei se é por ser americano ou não. O *marketing* puxa mais para os Oscars. Eu nunca vi os filmes selecionados pelo festival de Cannes. Só se foi para os Oscars também. Eu não sei bem porquê, é uma coisa que os media nos influenciam a fazer. Acredito que eles são os mais importantes e têm mais impacto.”

(Entrevistado E, 25 anos, Sobral de Monte Agraço, Mestrado).

“Oscars. É um evento cultural que toda a gente presta atenção e acabo por dar mais importância a isso. Os outros prémios estão sempre mais escondidos do público geral. Ter um Oscar é sempre aquela coisa... deve ser fantástico. As outras premiações também é bom, mas o Oscar é o mais importante, sem dúvida.”

(Entrevistado H, 25 anos, Sesimbra, Licenciatura).

Alguns entrevistados referiram ainda que atribuem mais importância aos prémios dos sindicatos e aos festivais de cinema:

“Dou mais importância às premiações dos sindicatos. Se me perguntares se eu ligo aos Oscars, claro que sim, não vou dizer que não, mas se calhar não ligo tanto a uns Globos. Também vejo aqui na Europa. Nas dos festivais dou primazia aos prémios do público, por exemplo, porque os festivais têm um júri e ele vai fazer uma avaliação muito pessoal, funcionam como um todo, mas eles devem ter linhas de pensamento, o que é que pretendem, aquele grupo de pessoas quer extrair algo. O público tem variadíssimas pessoas, é uma decisão heterogenia, mas mais generalizada e às vezes coincide, mas às vezes é muito diferente. Os sindicatos são as pessoas de cada grupo que estão a fazer a avaliação, é uma decisão mais direta.”

(Entrevistado B, 25 anos, Constância, Licenciatura).

“Geralmente o que me chama mais atenção nem são as premiações, mas sim as competições em circuito. Quando chega nos estados das nomeações, já foi muito afunilado. Já ganharam muitas outras coisas, já se conhece e já se tem noção do filme. Em circuitos de festivais o filme aparece do nada e ganhou. Aí fico logo interessado sem historial nenhum. Acho mais interessante os filmes quando se destacam dentro do circuito do que quando se destacam nas premiações porque é quando conheço o filme pela primeira vez.”

(Entrevistado C, 30 anos, Lisboa, Licenciatura).

“Provavelmente Cannes, Sundance e Toronto, são os que dou mais importância. Ah, e Veneza. Eu acho que os dos sindicatos valem mais porque são prémios atribuídos pelos *peers*. Os argumentistas é que votam nos melhores argumentos. Atores a votarem em atores.”

(Entrevistado I, 25 anos, Reino Unido, Licenciatura).

“Como gosto de filmes que não sejam tão comerciais também, dou maior importância a Cannes, porque é outro público e são filmes que se calhar não são tao falados e é uma forma de eu descobrir filmes que se calhar não conseguia descobrir através das redes sociais, se não fosse o festival de Cannes.”

(Entrevistado F, 25 anos, Lisboa, Licenciatura).

Nove entrevistados assumiram ainda que já descobriram algum filme apenas porque venceu algum tipo de prémio:

“Sim! Nem que seja porque um filme que eu nunca tinha ouvido falar, é nomeado e eu não sabia que existia. Os prémios confirmam a existência de filmes cuja existência era-me desconhecida.”

(Entrevistado D, 24 anos, Sintra, Licenciatura)

A maioria referiu ainda que a motivação para ver um filme está muitas vezes associada ao facto de se tratar de um filme premiado:

“Sim, porque lá está... Tendo em conta que um número de pessoas achou que era bom e que merecia a nomeação e tendo em conta que é um prémio que não é fácil de conseguir, uma pessoa vai ficar interessada porque o realizador, o ator ou alguém fez alguma coisa de interessante que nós podemos vir a gostar.”

(Entrevistado G, 25 anos, Almada, Licenciatura).

Apenas um entrevistado referiu que as premiações não têm qualquer influência no seu processo de escolha de filmes.

Apesar de nem sempre concordarem com as escolhas das entidades premiadoras, os dez consumidores de cinema entrevistados neste estudo definiram o impacto que os prémios de cinema têm na atualidade pela forma como os ajudam a descobrir filmes e a ver cinema:

“Há muita gente que não cultiva o “ir ao cinema” portanto quando vai ao cinema quer que seja uma coisa que à partida lhe garantam que não vai ser tempo perdido, daí este momento de Oscars ser tão frenético a nível dos cinemas. O Melhor Filme vai ainda mais gente ver... há essa coisa da curiosidade, que é o meu caso. Vai ver o filme para saber porque ganhou, mas tendo em conta o resto do ano, há muito isso, as pessoas não querem sentir que vão perder tempo a ver um filme então esperam por esta altura e vêm os filmes que são premiados.”

(Entrevistado B, 25 anos, Constância, Licenciatura).

“Os prémios para mim, vejo que eles são mais que uma competição, mais que uma disputa, mais que concorrência. Vejo prémios como uma montra (...). Mas o resultado é uma ferramenta muito útil porque é uma montra da nossa contemporaneidade. É uma forma que temos de visualizar de maneira simples e linear o que é celebrado não só pelos filmes e trabalhos, mas o tipo de coisa que se celebra. É interessante ver as polémicas, "Oscars So White", as realizadoras, etc. É importante para entender como a indústria evolui, no sentido do que ela escolhe para celebrar. Mais do que premiar e deixar um filme superconhecido, ela permite encapsular momentos da indústria do cinema e esses momentos ajudam a entender o *background* cultural da época. Esse é o verdadeiro valor das nomeações.”

(Entrevistado C, 30 anos, Lisboa, Licenciatura).

“São comemorações, eventos que são importantes para espalhar o cinema, fazer com que as pessoas tenham gosto em ver cinema porque eu acredito que para pessoas que não estejam tão ligadas ou envolvidas seja complicado fazer uma escolha do que ver, então eu acho que é importante para, de certa forma, levar as massas a perceber que é uma arte sim, mas é uma arte que é importante, que toca às pessoas. São formas de chamar a atenção que é preciso haver mais apoio ao cinema, das pessoas contribuírem mais ou pelo menos terem noção de que não é um produto fácil. Demora tempo, é preciso investimento de dinheiro e de tempo, pessoal, então acho que é uma boa forma de relembrar da importância do cinema.”

(Entrevistado F, 25 anos, Lisboa, Licenciatura).

“É uma boa oportunidade para valorizar filmes e aumentar a visibilidade de filmes que, por norma, não entrariam no circuito comercial.”

(Entrevistado I, 25 anos, Reino Unido, Licenciatura).

“Em primeiro temos o impacto comercial. Quando um filme é premiado, é um aumento incrível. Nem estou a falar de premiação, mas às vezes basta nomeação, para ser falado... sobretudo é isso e em termos industriais é fácil de fazer *marketing* com isso e por vezes até são escolhidas a pensar já nisso previamente. Fora isso é um bocadinho mau, por vezes, vincularmo-nos demasiado ao comercial, não só de filmes, mas de qualquer forma de arte. É importante haver esse equilíbrio. Mas muito vezes elas reduzem os filmes que vemos e não concordo com isso.”

(Entrevistado J, 24 anos, Sintra, Licenciatura).

### 5.3. Meios de consumo

#### 5.3.1. Formas de visualizar cinema

Na tentativa de procurar responder à pergunta “De que modo vêm cinema?”, dos dez entrevistados, apenas um referiu que, atualmente, prefere ver filmes em casa em vez de numa sala de cinema:

“Gosto muito de ver no cinema, mas não faço muita questão de ver no cinema. Gosto do conforto de estar em casa. Não acho que seja essencial ver no cinema, tirando algumas exceções.”

(Entrevistado A, 33 anos, Sintra, Ensino Secundário).

Todos os restantes elementos afirmaram que preferem ver sempre um filme na sala de cinema, valorizando a experiência imersiva e sem as distrações que a sala de cinema permite:

“É sempre outra coisa, estamos noutro lugar, com pessoas, eu gosto de estar com gente, eu gosto do burburinho, das reações e dessas coisas. É uma experiência que não tem substituição.”

(Entrevistado C, 30 anos, Lisboa, Licenciatura);

“Prefiro ver no cinema porque são feitos para ver numa sala de cinema. Prefiro ver filmes com um trabalho de fotografia mais elaborado no cinema, um filme mais espetacular a nível visual e sonoro porque um filme é também uma experiência sensorial, a nível de visão e som. Na sala de cinema é sempre mais forte.”

(Entrevistado D, 24 anos, Sintra, Licenciatura);

“Definitivamente na sala de cinema porque é uma experiência diferente no sentido em que em casa temos outras distrações, facilmente vamos ao telemóvel, podemos parar o filme para ir à casa-de-banho, para atender uma chamada. No cinema tens aquele momento dedicado a experienciar aquela obra de alguém. Eu gosto disso, do facto de te sentires a imergir no filme. Uma experiência de imersão, estar no escuro. Sentes-te isolado, os olhos estão focados no ecrã. Não há poluição visual de outras fontes, não tens distrações. É uma experiência que te sentes mais próxima do filme e consegues criar uma conexão de maior nível. Não tens distração nenhuma, é uma experiência imersiva.”

(Entrevistado F, 25 anos, Lisboa, Licenciatura).

Já nos anos 70, Guy tinha concluído que mesmo com a população a optar por ver mais filmes em casa, a geração de adolescentes e jovens adultos ainda se dirige muito às salas de cinema. O mesmo se verifica com a amostra em estudo nesta dissertação, situada na casa de jovens adultos. Assim, enquanto alguns admitiram preferir ver cinema de autor nas salas, outros preferem ver filmes comerciais, com mais efeitos especiais:

“(...) prefiro ver filmes com um trabalho de fotografia mais elaborado no cinema, um filme mais espetacular a nível visual e sonoro porque um filme é também uma experiência sensorial, a nível de visão e som. Na sala de cinema é sempre mais forte. Gosto de ver ficção científica e guerra no cinema, com uma estética muito própria a nível de cinematografia.”

(Entrevistado D, 24 anos, Sintra, Licenciatura);

“Há filmes que não vou ver, tipo comédias ou até mesmo drama. Há uma maior tendência a ver filmes comerciais nas salas de cinema.”

(Entrevistado F, 25 anos, Lisboa, Licenciatura);

“Gosto mais de ver cinema de autor numa sala de cinema, apesar de [que] agora se encontra mais cinema de autor *online*. Cinema comercial vejo mais em casa a não ser que seja um filme comercial que seja muito mediático. Nesse caso, vou ao cinema.”

(Entrevistado H, 25 anos, Sesimbra, Licenciatura).

“Em casa se calhar vejo filmes mais comerciais, mais fáceis de ver, para passar o tempo ou simplesmente aqueles que não tens bem a certeza. Quando não tenho a certeza se é para mim, vejo em casa.”

(Entrevistado I, 25 anos, Reino Unido, Licenciatura).

“E há filmes que resultam melhor no cinema do que em casa. Acho que se pode fazer um argumento muito forte em relação a filmes com grande CGI, faz todo o sentido ter que o ver na sala de cinema. Faz todo o sentido, não digo em IMAX, mas um filme de ação melhora no cinema.”

(Entrevistado J, 24 anos, Sintra, Licenciatura).

A comédia foi, mais uma vez, referida como o género que os consumidores de cinema preferem ver em casa:

“Em casa, prefiro ver no cinema na mesma, mas comédias românticas, com uma cinematografia e realização mais básica, menos elaborada. O que importa acaba por ser a história em si.”

(Entrevistado D, 24 anos, Sintra, Licenciatura).

Apesar, de nove entrevistados assumirem preferir ver filmes na sala de cinema, todos referiram que, atualmente, vêm mais filmes em casa, mesmo fora do contexto pandémico. Desta forma, foi referido o preço dos bilhetes como a razão para não se deslocarem com tanta frequência às salas de cinema:

“Tem a ver com o preço. Se o bilhete fosse mais barato eu ia mais vezes.”

(Entrevistado E, 25 anos, Sobral de Monte Agraço, Mestrado).

Os entrevistados referiram ainda o fácil acesso ao cinema em casa:

“Vejo mais em casa, pela acessibilidade.”

(Entrevistado D, 24 anos, Sintra, Licenciatura).

Outros, mencionaram ainda a dificuldade na deslocação e nos horários:

“Ir ao cinema é uma deslocação, tenho de ver a uma hora em específico. Em casa posso ver quando eu quero então acabo por ver muito mais em casa.”

(Entrevistado F, 25 anos, Lisboa, Licenciatura);

“(…) é mais fácil ligar o computador e procurar um filme para ver do que me deslocar à sala de cinema.”

(Entrevistado E, 25 anos, Sobral de Monte Agraço, Mestrado).

### 5.3.2. Serviços de *streaming*

De seguida, os entrevistados tiveram a oportunidade de dar a sua opinião sobre os serviços de *streaming*. Aqui, todos apresentaram opiniões positivas sobre os mesmos e apenas um dos entrevistados não é subscritor de qualquer serviço de *streaming*:

“(...) acho muito bem que existam essas plataformas porque dão acesso a conteúdos que de outra forma, várias pessoas, não teriam acesso.”

(Entrevistado B, 25 anos, Constância, Licenciatura);

“Eu acho que faz sentido existirem porque estamos a consumir muito mais conteúdo e a única forma de conseguirmos dar esse conteúdo às pessoas é através dessas plataformas porque as salas de cinema são muito burocráticas, porque tu tens apenas uma pequena seleção e só os filmes maiores é que são mostrados nas salas de cinema então essas plataformas *online* como Netflix, HBO, dão-te acesso a filmes comerciais mas também a outros tipos de cinema. E como as pessoas estão a consumir tantos filmes comerciais, essas plataformas podem, depois, investir em filmes mais pequenos. Acho que o cinema não consegue dar este tipo de coisas. Está a fazer com que a indústria consiga aumentar, expandir. Assim, ficamos com mais dinheiro, mais pessoas a consumir e conseguimos que os filmes não sejam só os comerciais a vender. Existe mais margem de manobra para financiar filmes mais pequenos, *indies* ou de autor. Não se quer correr o risco se o filme vai vender ou não. Não tenho nada contra, até acho que são essas plataformas que estão a arriscar em filmes e séries que de outra forma não existiriam. Têm a maior oportunidade de serem mais inovadores porque é muito mais barato que um bilhete de cinema que é o mesmo valor que um mês de Netflix, então as pessoas vão acabar por aderir a estas plataformas, mais do que ir ao cinema. Se não existissem não teríamos tanto conteúdo como temos hoje em dia.”

(Entrevistado F, 25 anos, Lisboa, Licenciatura);

“Acho que eles estão a servir uma conveniência. Há muita gente que está em casa e prefere ver um filme em casa. E passas muito mais tempo em casa.”

(Entrevistado I, 25 anos, Reino Unido, Licenciatura).

“As plataformas libertam muitos autores. Permite que eles façam filmes sem restrições de horário. O trabalho com *marketing* é diferente também. Permite um desafogo maior orçamental e como esses contratos para autores maiores são anunciados como um pacote com o autor, funciona muito bem. Opinião muito positiva.”

(Entrevistado C, 30 anos, Lisboa, Licenciatura).

Como pontos negativos, foram referidos a existência de cada vez mais plataformas de *streaming*, os preços e as disputas entre si:

“Mas acho que já estão a ser demasiadas e é impossível o consumidor estar a par de tudo. Começou bem com a Netflix, já está a descarrilar, só consigo ver metade daquilo que é produzido porque não consigo pagar todas as plataformas. Gosto muito, acho que está a avançar principalmente em séries, está a mudar o *landscape*.”

(Entrevistado A, 33 anos, Sintra, Ensino Secundário);

“O que eu acho mais negativo é esta disputa, há diferentes plataformas com conteúdos diferentes. Uma pessoa que goste mais da Netflix, não vai ter um Mubi ou uma Filmin. Tem que se fazer escolhas. O impacto mais negativo são estas disputas. Puxam o preço de um lado e depois do outro.”

(Entrevistado B, 25 anos, Constância, Licenciatura).

Alguns entrevistados revelaram ainda alguma preocupação com o facto destas plataformas retirarem espetadores às salas de cinema:

“Não acho que o cinema vá acabar, mas isto sou eu muito convicta. Cinema é cinema e vai continuar a haver cinema e as plataformas não vão substituir o cinema.”

(Entrevistado B, 25 anos, Constância, Licenciatura);

“É um bocado injusto para o realizador que faz o filme pensando como uma experiência de uma sala de cinema. É injusto para ele ver o seu filme numa plataforma de *streaming*. É bom por termos acesso e eu incentivo sempre a verem filmes. A Netflix, HBO e Amazon trabalham bem nesse aspeto, mas por outro lado tem essa consequência mais negativa de retirar um pouco a identidade do cinema.”

(Entrevistado D, 24 anos, Sintra, Licenciatura).

Por último, alguns reconheceram existir espaço para evolução:

“Acho que há muito espaço para melhorar, há falta de conteúdo. Às vezes quero ver uma série e só tem metade. Pode não ter disponibilidade, mas acho que é um processo de evolução. Acho que ainda passou pouco tempo desde que começaram e é uma mais valia para as pessoas não andarem a ver filmes pirateados ou através de “*streaming* pirateado”. Tem um bom futuro. Acho que as pessoas começam a ganhar sensibilidade pelas pessoas que fazem filmes.”

(Entrevistado E, 25 anos, Sobral de Monte Agraço, Mestrado).

### 5.3.3. Espaços de cinema

Os consumidores de cinema entrevistados acrescentaram ainda que, geralmente, se dirigem a espaços comerciais para ver filmes:

“Vou mais a uma zona comercial porque aproveito para fazer outras compras... se for com amigos é sempre comer mais ir ver o filme. Vai-se a um shopping e está lá tudo.”

(Entrevistado B, 25 anos, Constância, Licenciatura);

“Geralmente espaços mais comerciais porque têm maior oferta, mais diversificada.”

(Entrevistado C, 30 anos, Lisboa, Licenciatura).

Apenas quatro entrevistados referiram que frequentam festivais e casas que se dedicam exclusivamente a cinema:

“Vejo mais numa sala de cinema comercial, mas frequento festivais de cinema também, e casas de cinema. Procuro sempre ver uma novidade, sempre que existe um evento que projete um filme clássico, tento marcar presença.”

(Entrevistado D, 24 anos, Sintra, Licenciatura);

“Filmes do circuito comercial é num tipo de espaço, filmes de autor é noutro tipo de espaço, mas depois para ver filmes de culto e de autor não tem outra opção... tem que se ir a espaços culturais etc... E para ver filmes de género, aí o melhor lugar são sempre os festivais. São muitas vezes temáticos. Pode simplesmente pegar na folha e ver o que é mais interessante e eles são também a única ou a primeira oportunidade de ver um filme que não é comercializado. Não há segurança em saber de que outra forma é que se vê esses filmes, portanto mais vale ver logo nos festivais quando ainda não há data prevista para estrearem no espaço comercial.”

(Entrevistado C, 30 anos, Lisboa, Licenciatura).

## 5.4. Relações com a indústria

### 5.4.1. Cinema comercial

Posteriormente, os entrevistados foram questionados sobre o que consideravam ser cinema comercial. Nesta instância, foram referidos filmes que tinham como principal objetivo chegar a um maior número de pessoas e que seguiam uma fórmula que agradava à maioria do público:

“Eu acho que à partida um filme que se insira nessa categoria é um filme que atraia massas (...)”

(Entrevistado B, 25 anos, Constância, Licenciatura);

“É menos exigente a nível de *storytelling* (...) é um filme que encaixa no perfil da maioria das pessoas, um filme cuja história encaixe no perfil da maioria das pessoas. É um filme formulaico que é reciclado. (...) Filmes comerciais têm maior interferência do estúdio, a nível de criatividade.”

(Entrevistado D, 24 anos, Sintra, Licenciatura);

“(...) é um filme que qualquer pessoa de qualquer parte do mundo, estrato social, se consegue conectar a nível mais emocional do que cognitivo. São histórias que tu já conheces, mas que são apenas manipuladas aqui e ali, mas que já conheces. (...) são filmes simples no sentido em que a mensagem é clara, não tens que estar ali a pensar no filme, a refletir muito tempo depois de teres a experiência. Tens a mensagem ali e a mensagem é clara.”

(Entrevistado F, 25 anos, Lisboa, Licenciatura);

“Há certos padrões de interesse do público geral, quer seja em temas, em realizadores e atores. Há certas ideias, atores e temas que as pessoas vêm e é possível identificar isso como um género mais popular e isso é relevante tanto para a música como para o cinema. O cinema tem aspetos mais complexos, mas de forma geral é isso... encontrar um padrão de algo que é atrativo para as massas. Posso considerar isso como cinema comercial, se bem que é difícil definir comercial porque há filmes que podem ter isso que eu estou a dizer, serem atrativos para a massa de pessoas, mas nem sempre são considerados filmes comerciais.”

(Entrevistado J, 24 anos, Sintra, Licenciatura).

Aqui, as definições dos consumidores de cinema entrevistados coincidem com as definições que foram apresentadas na revisão da literatura. O conjunto referiu distinções no que toca ao género, à escala e à distribuição, algo que também é referido por Zuckerman e Kim (2003).

### 5.4.2. Cinema independente

Os entrevistados referiram o *budget* reduzido, também referido por Zuckerman e Kim (2003) e uma visão muito própria de um determinado realizador, para definir cinema independente ou cinema de autor:

“Primeira coisa que me vem à cabeça é *low-budget*. Não há ali muito capital para trabalhar naquilo.”

(Entrevistado A, 33 anos, Sintra, Ensino Secundário);

“São feitos a partir da mente de um artista. E esse artista tem maior controlo sobre as várias áreas para fazer o filme, então são filmes que partem muito da experiência pessoal de uma pessoa. Nem todas as pessoas vão ser capazes de se conectar com esse indivíduo. São filmes para um nicho mais fechado e pode-se experimentar porque não tenta vender. Está a ser feito por uma pessoa com uma mensagem específica. Não se está a tentar adaptar para que toda a gente o entenda.”

(Entrevistado F, 25 anos, Lisboa, Licenciatura);

“O independente ou autoral é feito tendo em conta a visão de quem o produz. É vendido pela própria ideia. Não tem como objetivo conquistar o planeta. Visa uma mensagem específica, para um público específico.”

(Entrevistado C, 30 anos, Lisboa, Licenciatura).

Foi assim possível concluir que o cinéfilo dos dias de hoje afasta-se, em alguns aspetos, do cinéfilo que Guy descreveu há vinte anos atrás.

## 6. Conclusão

Esta dissertação propôs-se apresentar os perfis dos consumidores regulares de cinema portugueses que frequentaram o ensino universitário, abordando diversos aspetos do consumo cinematográfico dentro e fora da sala de cinema. Considerando que se assiste, atualmente, a uma transformação da forma como vemos a Sétima Arte, resultante das várias mudanças na paisagem do cinema, como defendidas por Shambu (2014), torna-se interessante perceber o impacto que isso tem nos consumidores. Neste estudo realizado com uma amostra não representativa, foram analisadas respostas de consumidores de cinema, com o objetivo de definir um perfil de um grupo muito específico, os universitários. No entanto, dentro deste conjunto, procurou-se atingir alguma diversidade, pelo que os entrevistados estudaram áreas bastante distintas.

Através da realização e análise de dez entrevistas realizadas ao longo de um mês, tornou-se possível definir os perfis deste grupo de dez universitários. Tendo em conta que todos eles tiveram, em algum momento da sua vida, contacto com a vida académica, a maioria, apesar de ter tido dificuldade em definir o conceito de cinéfilo - dificuldade esta também patente na bibliografia - considera-se como tal, por serem consumidores assíduos da Sétima Arte e por nutrirem um gosto pela mesma, coincidindo com a maioria das definições que foram apresentadas na revisão bibliográfica desta dissertação, sobretudo com a de Willemen (1994) que define a cinefilia como uma relação de interesse pela Sétima Arte. Os dez consumidores de cinema demonstraram ainda que este gosto nasceu de influências pessoais, afirmando que herdaram o seu gosto da sua família, remetendo para o conceito de capital cultural de Bourdieu (2010 [1979]) que refere a família como o elemento mais relevante na transmissão cultural.

Relativamente a questões de gosto mais pessoal, o género de eleição da maioria dos entrevistados é o drama, sendo ele um género bastante vasto que se associa facilmente a outros. A maioria destes indivíduos, apesar de ver maioritariamente filmes contemporâneos, assume gostar também de visitar filmes mais antigos, reconhecendo a importância do que foi feito no passado, para entender melhor o que é feito atualmente.

Os consumidores de cinema entrevistados apresentaram algumas dificuldades em definir cinema independente e cinema comercial, reconhecendo que, muitas vezes, um filme pode pertencer aos dois grupos, simultaneamente. Desta forma, os entrevistados definiram os dois tipos de cinema referindo aspetos formais, de escala e de distribuição,

também elencados por Zuckerman e Kim (2003). Estes indivíduos reconhecem o cinema comercial como um cinema de fácil acesso, para as massas, que segue uma fórmula já reconhecida pelos consumidores desta arte. Por outro lado, definiram o cinema independente como uma arte em que o realizador tem liberdade criativa, com uma abordagem mais experimental e que não tem o objetivo de alcançar as massas, tendo ainda, muitas vezes, um *budget* mais reduzido. Dos dez consumidores de cinema entrevistados, sete referiram ser consumidores de ambos os tipos, gostando igualmente de cinema comercial e de cinema independente. Por outro lado, três entrevistados dão primazia ao cinema independente.

Em relação à forma de visualizar os filmes, os universitários referiram que, na generalidade, preferem ver um filme na sala de cinema, uma vez que uma longa-metragem é feita para ser vista no grande ecrã. Desta forma, os entrevistados reconhecem que pretendem vê-las da forma como é suposto serem vistas, tendo em conta os esforços sonoros e estéticos que foram colocados no filme e que resultam melhor numa sala de cinema. Contudo, todos os universitários que fizeram parte deste estudo revelaram que vêm mais filmes em casa, mesmo fora do contexto pandémico, tendo opiniões bastante positivas sobre os serviços de *streaming*, demonstrando que os consumidores de cinema fazem, hoje em dia, um consumo mais privado e a visualização de um filme afasta-se do conceito de evento que tinha antigamente, quando um grande grupo de pessoas se dirigia a uma sala de cinema num horário em específico. Por outro lado, os consumidores de cinema referiram ainda que o facto de existirem várias plataformas faz com que seja impossível acompanhar todo o conteúdo que é disponibilizado, apesar de algumas plataformas se distinguirem pelos tipos diferentes de conteúdo que apresentam, a amostra aponta a concorrência como um fator negativo. Neste tópico, foram referidos fatores como o fácil acesso à arte e a disponibilidade imediata de conteúdo que permite visualizá-lo em qualquer momento e em qualquer circunstância. Em acréscimo, todos estes indivíduos dirigem-se, em geral, a espaços de cinema comerciais para ver cinema e alguns frequentam ainda casas de cinema e festivais.

Todos os entrevistados referiram sobretudo, dois meios de informação que costumam utilizar para descobrir um filme, sendo eles a internet e o boca-a-boca. As respostas vão de encontro aos estudos apresentados por Eliashberg e Shugan (1997), Neelamegham e Jain (1999), que apontam a opinião de outros consumidores como a principal motivação em várias indústrias.

Na internet, destacam-se as páginas relacionadas com a Sétima Arte, tanto no Facebook, como no Instagram e o Youtube. No que toca à motivação para ver um determinado filme, foram apresentados variados fatores. Aqui, os entrevistados destacaram o tema, o trabalho prévio do realizador, o visionamento do *trailer*, os atores que fazem parte do elenco do filme e a história, sendo esta também a parte de um filme que os entrevistados mais apreciam durante a visualização. A crítica e os prémios foram ainda referidos como meios de informação.

Apenas um dos entrevistados referiu não considerar a crítica na escolha do filme. Os restantes, gostam de estar informados sobre a opinião da crítica especialista antes de ver o filme reconhecendo que, muitas vezes, ela é a motivação para a visualização de um determinado filme. Contudo, alguns indivíduos reconheceram que não são dissuadidos pela crítica. Os entrevistados admitiram que, a crítica especializada é escrita por pessoas com mais conhecimento técnico e que, por isso, gostam de avaliar esse ponto de vista. Como foi referido anteriormente, Gemser (2008) defende que os consumidores tendem a procurar opiniões de pessoas que se assemelhem a eles mesmos, uma vez que, não sendo especialistas, a probabilidade de os parâmetros de avaliação serem semelhantes é maior. Assim, um consumidor com conhecimentos na área do cinema, irá consultar a opinião de especialistas cujos parâmetros coincidirão com os seus. Independentemente de nesta amostra, muitos dos entrevistados não terem estudos na área, a grande maioria referiu ter em consideração a crítica de especialistas, pelo que é possível concluir que esta amostra não representativa procura tentar perceber a opinião da crítica especializada, reconhecendo o seu valor.

Em relação aos prémios de cinema, os dez indivíduos assumiram atribuir-lhes importância, reconhecendo que os influenciam nas suas escolhas. Os prémios da Academia de Hollywood foram os mais referidos pelo conjunto, por serem os mais mediáticos e os mais relevantes da indústria. Alguns entrevistados, referiram ainda os prémios dos sindicatos de Hollywood e alguns festivais como Cannes e Sundance. Os entrevistados vêm, desta forma, os prémios como uma celebração do cinema e referem que são importantes para sublinhar o que foi feito num determinado ano. Sendo a Arte um espelho da realidade, os prémios permitem distinguir não só arte de qualidade, mas também a elaboração de uma reflexão sobre a sociedade contemporânea. Segundo Gemser (2008), o público tem tendência a atribuir mais importância aos prémios que são atribuídos por pessoas que os representam, sendo esses os prémios salientes. No entanto,

os prémios da Academia foram os mais referidos pelos consumidores de cinema entrevistados, sendo que eles são votados pela academia de Hollywood, um conjunto de pessoas que trabalham ou se relacionam, de certa forma, com a área.

Em conclusão, apesar desta amostra não ser representativa, é possível encontrar padrões no que toca à forma como os consumidores se relacionam com esta arte. Nesta instância, verificou-se que as influências, os géneros cinematográficos, os elementos e o tipo de cinema que este conjunto prefere é muito semelhante. Simultaneamente, foi possível também encontrar padrões nas fontes de informação que mais usam e na forma como vêm os prémios e a crítica. Esta amostra apresentou ainda ideias semelhantes relativamente aos meios de consumo, sendo que todos eles são utilizadores das plataformas de *streaming*, continuando a frequentar as salas de cinema. Por último, o grupo apresentou ainda ideias semelhantes na forma como distinguem os dois tipos de cinema principais – cinema comercial e cinema independente.

É possível assim concluir que o cinéfilo contemporâneo é diferente do antigo cinéfilo, como é defendido pelo princípio de Shambu: “*Just as there have been many “cinemas” over the course of the history of the medium, there have also been many “cinephiliias.”*”. Desta forma, o consumidor de cinema universitário da atualidade, que vê mais cinema em casa, utilizando as plataformas de *streaming* no conforto do seu lar pode também ser considerado um cinéfilo, sendo possível argumentar que assistimos atualmente à construção de um novo conceito de cinefilia em que o cinéfilo está em constante contacto com a indústria através das redes sociais e que disfruta de um filme em sua casa, à hora que pretende, sem ter de se dirigir a uma sala de cinema num horário específico e partilhar a experiência com outras pessoas. Este cinéfilo é também altamente influenciado pela família e é um apreciador dos vários tipos e géneros cinematográficos.

## 7. Bibliografia

“Academy Story”. Disponível em <https://www.oscars.org/academy-story>, consultado em 01.02.2021.

Anand, N., & Watson, M. R. (2004). *Tournament rituals in the evolution of fields: The case of the Grammy Awards*. *Academy of Management Journal*, 59-80.

Bourdieu, P. (2010 [1979]). *La distinction: critique sociale du jugement*, Paris: Les Éditions du Minuit.

Delre, S. A., Jager, W., Janssen, M. A., & Bijmolt, T. H. A. (2006). *Simulating the motion picture market: Why do hits take it all?*. Kyoto University, Japan.

Diniz, A. M. (2005). *A universidade e os seus estudantes: um enfoque psicológico*, Évora: Universidade. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/308048502\\_A\\_Universidade\\_e\\_os\\_seus\\_estudantes\\_um\\_enfoque\\_psicologico](https://www.researchgate.net/publication/308048502_A_Universidade_e_os_seus_estudantes_um_enfoque_psicologico), consultado em 01.02.2021.

Duuren, David (2008), *The Relationship Between Personality and Preference for either Arthouse or Mainstream Movies*. Psychology Bachelorthesis. University of Twente, Faculty of Behavioural Sciences, 2-24.

Eliashberg, J., & Shugan, S. (1997). *Film critics: Influencers or predictors?* *Journal of Marketing*, 68-78.

Faber, R. J., & O’Guinn, T. C. (1984), Summer. *Effect of media advertising and other sources of movie selection*, *Journalism Quarterly*, 61, 317-377.

Flick, Uwe (2005), *Métodos Qualitativos na Investigação Científica*. Lisboa, Monitor.

Foddy, W. (1996). *Como Perguntar: Teoria e prática da construção de perguntas em entrevistas e questionários*. Oeiras: Celta Editora.

Fortin, M. F. (2003). *O Processo de Investigação: Da concepção à realização (3ª ed.)*. Loures: Lusociência.

Gemser, Gerda, (2008), *Why some awards are more effective signals of quality than others: a study of movie awards*. Disponível em [https://www.researchgate.net/publication/247570086\\_Why\\_Some\\_Awards\\_Are\\_More](https://www.researchgate.net/publication/247570086_Why_Some_Awards_Are_More)

[Effective Signals of Quality Than Others A Study of Movie Awards](#), consultado em 22.02.2021.

Guy, Jean-Michel, (2000) *La culture cinématographique des Français*. Ministère de la Culture – DEPS, Paris.

Jullier, Laurent, and Jean-Marc Leveratto. (2010), *Cinéphiles et cinéphilies: Une histoire de la qualité cinématographique*. Paris: Armand Colin.

Köster, Rausell. E Arroyo, Salvador (1998) *Preferences and Cultural Consumption*.

Kotler, P., Armstrong, G., and Wong, V. (1996) *Principles of Marketing. The European Edition*. Prentice Hall, London.

McNamara, C. (2009). *General guidelines for conducting interviews*. Disponível em: <http://managementhelp.org/evaluatn/interview.htm>, consultado em 07.02.2021.

Neelamegham, R., & Jain, D. (1999). *Consumer choice process for experience goods: An econometric model and analysis*, Journal of Marketing Research, 36: 373-386.

Nielsen, (2007) *Trust in Advertising*. Disponível em: <http://asiapacific.acnielsen.com/site/documents/TrustinAdvertisingOct07.pdf>, consultado em 17.02.2021.

Peterson, Richard A. (1992) *Understanding audience segmentation: From elite and mass to omnivore and univore*. Poetics 21, 243-258.

Quivy, R. e Campenhoudt, L. V. (1992). *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva.

Rosenbaum, Jonathan. (2010) *Goodbye Cinema, Hello Cinephilia: Film Culture in Transition*. Chicago: University of Chicago Press.

Shambu, Girish. (2014) *The New Cinephilia*. Kino-Agora 8. Montreal: Caboose.

Sontag, Susan. (1996) *The Decay of Cinema*. New York Times Magazine.

Valck, Marijke de, and Malte Hagener, eds. (2005), *Cinephilia: Movies, Love and Memory*. Amsterdam: Amsterdam University Press.

Willemsen, Paul. (1994) *Through the Glass Darkly: Cinephilia Reconsidered*. In *Looks and Frictions: Essays in Cultural Studies and Film Theory*. Bloomington: Indiana University Press, 223–257.

Zuckerman, E. W., & Kim, T. Y. (2003). *The critical trade-off: Identity assignment and box office success in the feature film industry*. *Industrial and Corporate Change*, 12(1): 27-67.

## **ANEXOS**

## Anexo A - Guião das Entrevistas

1. Que idade tem?
2. Qual a sua localidade?
3. Qual é o seu grau de escolaridade?
4. Qual é a sua área de trabalho/estudo?
5. O que acha que é um cinéfilo?
6. Considera-se um cinéfilo? Porquê?
7. Como é que aprendeu a ver cinema?
8. O que é que o influenciou a gostar de cinema? Influências pessoais, como família, amigos, professores, etc...?
9. Qual é o seu género preferido? Porquê?
10. Prefere ver filmes antigos, recentes ou ambos? Porquê?
11. Como é que costuma descobrir um filme? Que fontes ou meios de informação costuma usar?
12. Qual é a sua principal motivação para ver um determinado filme? O trabalho prévio do realizador? O trailer? Outro?
13. O que entende por cinema comercial?
14. O que entende por cinema independente?
15. Prefere cinema comercial ou cinema independente? Porquê?
16. Prefere ver um filme na sala de cinema ou em casa? Porquê? Quais é que prefere ver em casa e quais é que prefere ver na sala de cinema?
17. Vê mais filmes em casa ou na sala de cinema? Porquê?
18. O que acha dos serviços de *streaming* (Netflix, HBO, Prime Video, Hulu, Disney+, etc.)?
19. A que espaços se dirige para ver filmes? Espaços comerciais? Espaços exclusivamente dedicados a cinema? Festivais de cinema? Porque é que prefere uns em relação a outros?

20. Costuma ter a crítica em consideração? Qual é a sua opinião sobre os críticos de cinema?
21. O que é que mais aprecia num filme? O trabalho dos atores? O argumento? A narrativa? A cinematografia? A edição?
22. Costuma dar importância aos prémios de cinema? Se sim, porquê? Quais? Se não, porquê?
23. Que premiações é que considera mais importantes? Porquê?
24. Já houve algum filme que só ouviu falar porque venceu prémios?
25. O facto de se tratar de um filme premiado, motiva-o(a) a ver o filme?
26. Costuma concordar com as escolhas das entidades premiadoras? Quais?
27. Qual é o impacto que os prémios têm para si?

## Anexo B – Grelha de análise de conteúdo das entrevistas

| Categoria            | Dimensão de análise   | Indicadores            | Entrevistado | Registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|----------------------|-----------------------|------------------------|--------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                      |                       |                        |              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Perfil do consumidor | Tipos de consumidores | O conceito de cinéfilo | A            | <i>Isso é uma pergunta bem difícil. Isso seguramente tem uma definição nos livros académicos, que eu não sei. Bom, eu acho que deve haver vários graus de cinéfilo. Eu não sei se uma pessoa que não estuda cinema mas que gosta de cinema, pode ser considerada um cinéfilo porque está sempre envolvida com o tema e está sempre a ver filmes, mas depois seguramente há os cinéfilos que são estudiosos, portanto secalhar eu separava assim nesses dois graus, um menos estudioso e consumidor de filmes e o outro também consumidor mas mais estudioso.</i>                                                                                                                                                             |
|                      |                       |                        | B            | <i>Para mim um cinéfilo, ahm, é alguém que, ahm, consome filmes não só por consumir filmes. Já o faz com algum tipo de interesse, quer seja o género do filme, o tema, o que quer que seja. Não é só aquela ida ao cinema ou ver um filme em casa. Já o faz com vontade, há uma certa vontade para o fazer e empenhar-se... É um conceito estranho porque não tem uma fronteira. Não é linear. É uma coisa muito aberta. Mas acho que a partir do momento em que uma pessoa gosta de cinema, acho que isso é o principal. Gosta de cinema. Vê com gosto. Quer saber mais. Agora o grau ou quantidade daquilo que quer saber já é relativo. Mas quer saber mais, gosta, interessa-se, quer saber. Não tem de ser da área.</i> |
|                      |                       |                        | C            | <i>É mais do que alguém que simplesmente acompanha filmes ou que gosta de ver filmes, é alguém que tenha algum interesse no cinema como arte e como atividade, não algo extremamente aprofundado, mas que se interesse mesmo por coisas e que a opinião seja mais do que subjetiva, e que seja baseada em conhecimentos ou pelo menos noções técnicas. Por exemplo, uma pessoa que não gosta do filme por conta da direção, mas pode ter gostado de um aspeto e não ter gostado de outro. Alguém que a opinião seja mais fragmentada do que simplesmente algo sentimental.</i>                                                                                                                                               |
|                      |                       |                        | D            | <i>Cinéfilo é uma pessoa que detém uma grande estima por qualquer meio cinematográfico e que tem um interesse vasto nessa indústria e nessa forma de arte. E que está aberto a discussões sobre cinema.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|                      |                       |                        | E            | <i>É uma pessoa que vê muitos filmes. Há vários graus. Pode gostar, pode estudar de forma auto didata ou pode estudar alguma coisa de cinema, por exemplo na faculdade.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|                      |                       |                        | F            | <i>Um cinéfilo é uma pessoa que tem conhecimento da área do cinema, uma pessoa que estuda a arte do cinema e normalmente tem uma maior predisposição para fazer análise de cinema e é basicamente isso.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|                      |                       |                        | G            | <i>É uma pessoa que tem interesse na arte do cinema em todos os aspetos, seja técnicos, artísticos. Acho que há vários graus. Acaba por haver uns que estão mais atentos a tudo, à awards season, que estão mais dentro do assunto. Mas acho que também podes ser cinéfilo sem ser assim tão "hardcore", mas só por apreciar a arte em si. Podes não perceber ao detalhe, mas podes gostar de um realizador. é um bocado por aí.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|                      |                       |                        | H            | <i>Uma pessoa que já tem uma vasta coleção de filmes, um vasto conhecimento de cinema, em termos técnicos, estético, por aí...</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                      |                       |                        | I            | <i>Eu acho que existe uma definição bastante generalizada de pessoas que se interessam por filmes e vêem muitos filmes. Eu quando penso em cinéfilo penso em mais do que isso. Não é uma pessoa que vê só os filmes, é uma pessoa que está interessada em ver clássicos e filmes que saíram antes e segue a indústria e essas coisas e possivelmente, também me vem à cabeça, secalhar é preconceito, a palavra pretencioso.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                      |                       |                        | J            | <i>Epah, não se trata só de uma pessoa que gosta de cinema, não se trata apenas de uma pessoa que vê filmes. Passa um bocado mais por interesse pelo mundo do cinema e pelo que está a acontecer no mundo do cinema, diria eu. De uma forma assim muito concisa e simples.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

| Categoria            | Dimensão de análise   | Indicadores        | Entrevistado | Registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|----------------------|-----------------------|--------------------|--------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Perfil do consumidor | Tipos de consumidores | Auto classificação | A            | <i>Não sei, lá está, eu gosto de cinema. Se gostar de cinema e ver bastantes filmes é um cinéfilo, então sim.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|                      |                       |                    | B            | <i>Considero-me uma cinéfila. Precisamente porque vejo sempre os filmes com um olhar mais aberto, quero sempre saber mais, a nível da equipa, quem fez, porque foi feito, em que contexto é que se insere, o que é que nos diz, gosto de falar sobre os filmes, gosto de ir pesquisar referências dos filmes. Essas coisas....</i>                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                      |                       |                    | C            | <i>Sim, sim. Considero-me porque gosto de debater sobre as obras, gosta de falar sobre a atividade, sobre o setor. Gosto de acompanhar certas notícias, os atores que eu gosto e de identificar porque gosto de uns e não de outros. Tentar muitas vezes... se conheço através de uma obra específica, o ator, o realizador, o roteirista... procuro ir a fundo na filmografia da pessoa seja porque gosto do estilo, do seu trabalho e coisas assim do género. Então sim, me considero um, mesmo não tendo o conhecimento técnico, tenho o interesse de pesquisar e me informar mais sobre o tema.</i> |
|                      |                       |                    | D            | <i>Eu considero-me um cinéfilo. Sempre gostei de ver filmes, aprecio os filmes de um ponto de vista educativo e cultural para além de ser sempre um grande tema de discussão e evolução a nível argumentativo, cultural, intelectual. É uma forma de arte estimulante.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|                      |                       |                    | E            | <i>Eu acho que sim. Acho que me considero. Eu vejo filmes e não vejo só pela história, mas também pela realização e a interpretação dos atores. Acho que sim.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|                      |                       |                    | F            | <i>Eu acho que sim, acho que me posso considerar um cinéfilo no sentido em que, mesmo sendo um profissional da área, tenho interesse que vai além da parte prática. Tenho interesse na parte teórica e isso para mim é um cinéfilo, então sim.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                      |                       |                    | G            | <i>Eu acho que sim. Porque toda a minha vida foi dedicada a isto. Não fiz nada produtivo com isso, mas o meu interesse foi sempre cinema e TV. Pode ser considerado só um hobbie mas acho que comecei a saber mais e mais e deixou de ser só um hobbie. Mesmo não trabalhando na área, gosto de estar por dentro do assunto e perceber a parte por trás das cameras. Como começa numa ideia e de repente está à nossa frente e gosto de saber esse processo todo.</i>                                                                                                                                   |
|                      |                       |                    | H            | <i>Pensando na minha lista de filmes que já vi, não me considero um cinéfilo. Vejo filmes mas acho que não me considero. Gosto de cinema, considero-me uma apaixonada por cinema, mas não me considero cinéfila. Um cinéfilo parece-me uma pessoa que se dedica mais à arte. Um apaixonado por cinema é uma pessoa que ama a arte, portanto enquadro-me mais aí.</i>                                                                                                                                                                                                                                    |
|                      |                       |                    | I            | <i>Mais ou menos, tendo em conta a minha ultima resposta. Eu diria que depende da definição que estivermos a seguir. Quando penso nisso, não. Eu acho que sou uma pessoa bastante interessada em filmes e já vi mais do que o que vejo agora, mas tento seguir as coisas. Mas sinto que me falta qualquer coisa. Há muita coisa que ainda tenho para ver para me considerar uma cinéfila.</i>                                                                                                                                                                                                           |
|                      |                       |                    | J            | <i>Acho que não, com essa explicacao acho que não. Não tenho visto quase filmes nenhuns e acho que nenhum cinéfilo faria isso. Alguém que seria um cinéfilo é alguém que está sempre preocupado à evolucao do cinema.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

| Categoria            | Dimensão de análise   | Indicadores |              | Registro                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|----------------------|-----------------------|-------------|--------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                      |                       | Indicadores | Entrevistado |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Perfil do consumidor | Tipos de consumidores | Influências | A            | <i>Os meus pais claramente. Eles viam cinema, gostavam disto e daquilo e eu, mesmo pequenino, via também.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                      |                       |             | B            | <i>Foram os meus pais e depois comecei a perceber, derivado dos filmes que eu via, quando era mais nova, era um sítio que eu podia explorar, permitia-me escapar para algum lado. Como eu sou muito para dentro, mais introspectiva e o cinema sempre foi um espaço temporal e físico que me permite estar comigo mesma, uma espécie de barreira. Os meus pais viam muito cinema, viam filmes, iam ao cinema. Tinham esse hábito. O meu pai era o programador de cinema aqui em Constância, mas depois descobri que tendo em conta a minha personalidade, era um safe space e acho que, sempre fui muito ligada às artes, principalmente à dança, mas o cinema sempre teve aquele carinho especial porque era o meu porto de abrigo. Sempre fui muito mais para ver um filme do que ouvir uma música.</i> |
|                      |                       |             | C            | <i>Foi a família, seja a minha avó. Via muitas coisas com ela. Diria que o meu pai também sempre gostou muito de ver filmes, ir ao cinema e tudo mais e ele sempre gostou muito do espetáculo então eu apanhei também muito o gosto pelos blockbusters etc...</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|                      |                       |             | D            | <i>Cresci num meio familiar muito ligado ao cinema, não tanto como eu. Mas sempre tiveram interesse em ver filmes e discutir filmes. Sempre gostei de fotografia e isso influenciou-me também. Família e amigos. Cinema é uma ferramenta social então tens sempre tema de conversa. Aplica-se a família, amigos, etc.. Podemos criar uma relação falando sobre filmes.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|                      |                       |             | E            | <i>As pessoas que gostam muito de cinema puxam-me muito. O meu padrasto ficava fascinado com os planos e explicava-me curiosidades e essas pessoas puxam-me muito.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|                      |                       |             | F            | <i>Eu imagino que tenha sido o facto de para mim sempre foi uma forma de... Funcionou mais como um refúgio, mesmo quando não tinha muitas amizades, via filmes e séries para ocupar o meu tempo. Em casa, desde pequenino, o meu pai sempre alugou DVDs. Tornou-se uma experiência familiar, íamos ao cinema quase todas as semanas. É realmente algo que toda a família gosta então era algo que nos juntava. Conseguíamos, de certa forma, passar mais tempo juntos, foi uma forma de nos unir porque cada pessoa escolhia um filme diferente e íamos percebendo o que cada familiar gosta. Abriu as portas para nos entendermos melhor também.</i>                                                                                                                                                     |
|                      |                       |             | G            | <i>Cá em casa sempre vimos filmes e TV. Não ao nível de andar a saber tudo ao promenor como eu, mas acho que estava mesmo em mim, ter esse gosto. É um lado criativo que já estava em mim, acho eu. Conseguir criar do zero e ver como é que criam, acho bué fixe. Toda a parte de trás do filme.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|                      |                       |             | H            | <i>Foi mais influências pessoais. O meu pai gostava bastante de cinema na TV e eu punha-me a ver os filmes com ele. E também o interesse porque eu gostava muito de música, via muito MTV e passavam muitas curiosidades sobre filmes e comecei a ficar interessada por aí. Mesmo em criança alugávamos DVDs e veio daí.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|                      |                       |             | I            | <i>Eu não sei porquê, os primeiros filmes que eu vi eram os da Disney. Desenhos animados. A partir daí, em minha casa víamos filmes de domingo à tarde, literalmente os que davam na TV. E então eu não sei... Acho que a partir de uma certa idade houve muita coisa que vi por opção minha, portanto eu não sei... Talvez o meu primeiro interesse tenha sido esses filmes de domingo à tarde.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                      |                       |             | J            | <i>Sim, foi basicamente o meu pai e o meu irmão. Influência familiar e tenho interesse em media no geral, jogos, filmes, musica... Junta-se tudo.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

| Categoria            | Dimensão de análise   | Indicadores              | Entrevistado | Registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|----------------------|-----------------------|--------------------------|--------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Perfil do consumidor | Tipos de consumidores | Géneros cinematográficos | A            | <i>Eu acho que vejo um bocadinho de tudo. É mais fácil dizer o que eu não gosto. Não gosto de horror e filmes de susto. Evito ver esses filmes e também fujo de comédia, no geral. É mais fácil dizer para mim que o meu género favorito é drama. Eu gosto muito de diálogo e para mim diálogo é ação, num filme. Eu também gosto muito de ficção científica. Consumo, mas não é o género que eu consumo mais, consumo muito mais drama, porque adoro diálogo. Filmes de ação que é só ação e pouca narrativa, só efeitos especiais e muito pouco sumo ao nível da narrativa, não gosto. O que me deixa agarrado ao ecrã são grandes diálogos.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|                      |                       |                          | B            | <i>Não consigo responder a isso. Tenho fases. Deixa-me arranjar um género que entre em todos os géneros. Eu não consigo escolher porque vou sempre pensar nos outros. Eu gosto de filmes e tenho filmes preferidos de vários géneros. Gosto de filmes de vários géneros, mas secalhar o que eu recorro mais vezes talvez seja drama. No geral, vejo mais. Mas não tem de ser pesadão, mas uma componente mais dramática.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|                      |                       |                          | C            | <i>Eu não sei dizer bem... Porque nunca pensei nisso, mas se tivesse que escolher um seria cinema de terror. Acho que é um género que muitas vezes não tem o devido respeito e consideração que deveria. É facilmente um dos tipos de género que mais impulsiona a criatividade a inovação técnica e também por conta da coisa de ter muito low-budget, permite assumir mais riscos e dar oportunidade a mais pessoas. Como é algo que se baseia num sentimento muito primal, o medo e a ansiedade, é um cinema que reflete muito bem as épocas em que é feito. Se acompanharmos só o cinema de terror americano temos nos anos 30 a estética bem neo-gótica, com terrores clássicos, Dracula e afins. À medida que foi assumindo mais população começou a entrar também no humor com alguns comediantes. Depois da 2ª Guerra Mundial, o medo da população começa a ser o terror da população e agora já não são aquelas criaturas do folklore, começam a ser aberrações e monstros criados por bombas ou mesmo aliens, já o medo do estranho do desconhecido. Eu acho que o terror é um género fantástico nesse aspeto. Se preocupa em explorar a condição humana, se preocupa em mostrar certas coisas e em virtude, se obriga a ser bastante metafórico e alegórico.</i> |
|                      |                       |                          | D            | <i>Talvez noirs. Detetives, investigação. Dentro do género drama, claro. São filmes que podem ser abordados tematicamente... A nível de mood, de carga dramática de diferentes formas. Podem ser dramáticos, comédia, é mais a questão da estética. Sempre gostei dessa estética desde o início, nos anos 20.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                      |                       |                          | E            | <i>Inicialmente era fantasia e mistério. Mas neste momento é drama porque dá para me identificar mais com o filme e acho que puxa mais pelas minhas próprias emoções. Consigo pensar mais. E gosto de filmes mais abstratos, por exemplo o mother! É um filme que não se consegue perceber logo à primeira e é preciso ver várias vezes e ler algumas coisas para perceber na totalidade. Então gosto desse filme abstrato mas com drama também. Não drama romântico mas um drama mais intenso.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|                      |                       |                          | F            | <i>Pessoalmente, tenho tendência a gostar de dramas porque se aproximam muito da vida real ao ponto de não fogem da realidade. Criam mundos que sentimos que podem ser o que nós vivemos e eu gosto porque é uma realidade muito próxima mas ao mesmo tempo é uma realidade que conseguimos alterar. É uma forma de encontrar uma utopia, é isso que eu gosto dos dramas. Existe uma carga emocional que carregam os filmes dramáticos. São filmes que te fazem sentir algo, experimentar algo. Está muito próximo da nossa forma de experienciar a vida como sentimos... lidamos com pessoas, situações... e drama é muito isso, pode ser simples, mas nós conseguimos conectar-nos mais facilmente do que outros géneros.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                      |                       |                          | G            | <i>Eu consigo dizer um que não ligo que é a comédia. Eu gosto de dramas, normalmente é o que se vê mais. Também gosto de terror quando é bem feito, ou thriller. Também gosto de ação. Gosto um bocadinho de tudo desde que seja bem feito. Mas acabo por ir mais para os dramas, onde está a qualidade.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|                      |                       |                          | H            | <i>Inicialmente adorava comédias. Mas depois tenho a sensação que estagnaram e virei-me mais para o drama. Gosto de filmes de época e filmes de fantasia, bruxas, etc. É o tipo de género que eu gosto mais.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                      |                       |                          | I            | <i>Eu acho que gosto da maior parte. Quando o filme é bom não interessa muito o género. Eu acho que a maior parte dos filmes que eu vejo são dramas, em quantidade. Se for ver um TOP os filmes que estão lá em cima, para mim, são thrillers. Eu não sei explicar porquê... acho que eu gosto de filmes que me deixam on the edge of my seat. Não é muito técnico mas também as opiniões são mais um feeling do que um raciocínio.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|                      |                       |                          | J            | <i>Não tenho um género propriamente preferido. Há temas, secalhar. Tenho grande interesse com ideias distópicas muitas vezes e mundos fantasiosos, mas decadentes, como cyberpunk. Dentro desse tema. Tipo Blade Runner, mas também gosto de dramas bem feitos. Depende muito como é feito. Não há propriamente um tema ou uma ideia universal que eu goste mais. Funciona individualmente como filme. Vejo o que é que disseram que é bom, a sinopse e depois vejo...</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

| Categoria            | Dimensão de análise   | Indicadores                                | Entrevistado | Registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|----------------------|-----------------------|--------------------------------------------|--------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Perfil do consumidor | Tipos de consumidores | Elementos cinematográficos mais apreciados | A            | História, muito claramente. Eu acho que os atores estão lá para servir a história.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|                      |                       |                                            | B            | Ligo à interpretação, o acting, os atores. E a história e a realização. Adoro fotografia, mas há filmes e filmes... Há filmes em que tu não... Para a condução do filme em si, não é tão necessária... Ahh e banda sonora. É uma coisa que eu sou muito... Se eu sinto que não está no sítio certo, a música... acabou.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|                      |                       |                                            | C            | O que me prende mais é sempre o argumento. Pode ser algo que eu não reparo na hora, mas depois quando penso no filme 90% das vezes é o argumento.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                      |                       |                                            | D            | Gosto de um filme como um conjunto. Os elementos complementa-se da melhor forma. Mas cinema é uma ferramenta de storytelling então uma boa história é sempre um bom meio para ser um bom filme. Se tiver uma boa história a probabilidade de ser um bom filme é maior. Valorizo bastante a fotografia, mas diria a história. Há várias formas de contar a história. A nível visual ou pelo argumento. A historia engloba vários elementos. História, sim!                                                                                                                                                                                   |
|                      |                       |                                            | E            | A parte que eu gosto mais é a parte da fotografia. Gosto muito dos planos, mas os planos ou a realização ou os atores só são importantes se a historia estiver bem concebida, entao a parte que eu gosto mais é a história. Vou ver se faz sentido, se está bem construída.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|                      |                       |                                            | F            | A história, é isso que nos mantém. Um filme pode ser o mais bonito. Mas 2 horas é muito tempo para estar a olhar para uma imagem bonita. É preciso haver uma conexão emocional e só é possível com uma história, uma narrativa que nos acompanha e é concebida para que nós sintamos algo, uma sensação, um novo... uma mudança se possível. Então a história é das maiores razões para eu ver um filme. Também gosto de bons visuais, mas se o filme não tiver uma boa história, os bons visuais não são tão importantes.                                                                                                                  |
|                      |                       |                                            | G            | Depende do filme mas por norma gosto da representação e da história em si, mas também tenho sempre olho na cinematografia que quando é apelativa eleva logo o filme. No fim, tomas atenção a tudo mesmo inconscientemente. Se gostas é porque estava tudo no sítio. Mas tomo mais atenção à historia e ao acting, se essas duas coisas não forem boas, não há nada que salve o filme.                                                                                                                                                                                                                                                       |
|                      |                       |                                            | H            | Para mim é a historia e a fotografia. História porque eu gosto de escrever e fotografia porque eu gosto de pintar. Mas se o ator for bom e se a performance for bastante boa sou capaz de voltar a ver o filme só por isso.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|                      |                       |                                            | I            | Na maior parte dos filmes é a história. No entanto, acho que um filme... Quando há alguma coisa extraordinária, qualquer que seja ela, é sempre "wow". Mas o mais importante é a história sim. Desde que o resto esteja minimamente aceitável...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                      |                       |                                            | J            | Complicado... A fotografia é um dos elementos que eu gosto muito, mas eu diria que valorizo muito um bom character development, eu acho que é importante uma pessoa relacionar-se com o que está a ver e quando tens personagens que não precisam de ser likeable, mas tens de as humanizar de alguma forma... encontrar um elo de ligação... e já vi muitos filmes falharem, mesmo tendo uma boa história, mas depois as personagens parecem desligadas da audiência. Se tivesse de escolher, seria isso. Já vi imensos filmes com imenso potencial serem estragados porque eu nao me consigo importar verdadeiramente com as personagens. |

| Categoria            | Dimensão de análise   | Indicadores                           | Entrevistado | Registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|----------------------|-----------------------|---------------------------------------|--------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                      |                       |                                       |              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Perfil do consumidor | Tipos de consumidores | Cinema contemporâneo vs Cinema antigo | A            | <i>Pergunta difícil. Dá-me ideia que eu consigo reunir mais filmes épicos e impactantes, antes do ano 2000 do que depois do ano 2000. Claro que há muitos filmes bons, mas parece-me que depois do ano 2000, quando o CGI começa a entrar muito forte, é muito CGI, e os filmes começam-se a perder. Começam a brincar muito com os efeitos especiais... Antes dos anos 2000 há muitos filmes especiais para mim, e depois do ano 2000, nem tanto. Dá-me ideia que no geral gosto mais dos filmes antigos. Posso estar a ser injusto. Para mim antigo é antes de 2000. Mas há filmes bons hoje, mas parece-me mais difícil arranjar filmes com aquela mística depois de 2000.</i>                                                                                                                                                                                                           |
|                      |                       |                                       | B            | <i>Ambos, sem dúvida. Ando com mais vontade de ver o que se fez antes, mas acho que os atuais, falando de um aspecto técnico, fico surpreendida com o que tem sido feito e em termos de narrativas, de história, uma pessoa atualmente consegue identificar-se mais com determinado tipo de história, personagem e situações. Esse é o lado bom de agora. Mas depois olho para os filmes antigos e não sei... não sei explicar. Principalmente se forem musicais, os filmes musicais e noirs. Não sei se é o preto e branco... adoro as sombras... Não me consigo identificar tanto com a história mas há uma forma como eles olham para as coisas, determinados filmes, não vou generalizar, mas têm um certo romantismo. Há um certo romantismo na forma como eles constroem o filme, quer depois caia no clichê ou não...</i>                                                            |
|                      |                       |                                       | C            | <i>Acho que é ambos. Porque cada um é um tipo de experiência diferente. O lado bom da linguagem cinematográfica é que tudo tem o seu próprio lugar. São tipos de experiência e mudam de acordo como está o mundo. Eu gosto de ver coisas mais antigas mesmo que sejam filmes mexidos tipo o Road Warrior. É um tipo de ação diferente. É um cinema paisagem, consegue se relaxar, aproveitar certos elementos da produção. Ver um filme contemporâneo também tem o seu valor. Vivemos no presente mas em contraposição, é possível apreciar bem as coisas novas, dá para entender de onde elas vieram, como se inspiraram e perceber para onde é que elas estão a ser encaminhadas. Ambos têm igual valor.</i>                                                                                                                                                                              |
|                      |                       |                                       | D            | <i>Ambos, porque é importante acompanhar a evolução do cinema e perceber como é que os filmes surgem consoante o contexto social do mundo, nas diferentes décadas. Os filmes surgem sempre de um contexto político diferente. Há filmes que... tentam sempre estabelecer um paralelismo com o que está a acontecer.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|                      |                       |                                       | E            | <i>É assim eu cada vez que tento ver filmes mais antigos penso porque é que estou a perder tempo, então tento ver filmes que ganharam algum prémio ou que alguém me influenciou a ver esse filme. Vejo muitas vezes listas de filmes de 2010 para cima mas agora cada vez vejo mais filmes antigos mas que tenha uma referência. Há muitos filmes antigos na TV mas é difícil de ver. Se não tiver uma referência para mim é difícil ver esse tipo de filmes. Prefiro filmes mais recentes.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                      |                       |                                       | F            | <i>Prefiro filmes recentes porque eu gosto de ver um filme quando vou rever algo de mim, no sentido em que é uma experiência próxima, é uma experiência que eu vou ter que não foge da minha realidade. É uma forma de ver a realidade de hoje em dia. É um cinema que eu consigo me conectar muito mais. Há filmes antigos muito bons com mensagem intemporal, mas gosto de cinema mais contemporâneo porque secalar é um cinema que tenta inovar mais. Há muitos filmes hoje em dia, então estes tentam inovar a partir dos antigos.. tanto que existem os remakes, que não são necessariamente melhores, mas as necessidades fazem com que se faça remakes, trazer as boas histórias para a realidade atual. A forma como eu vejo cinema tem a ver com a forma como eu me relaciono com a realidade e eu vejo essa realidade nos filmes atuais e nos antigos tenho mais dificuldade.</i> |
|                      |                       |                                       | G            | <i>Acho que ambos. Gosto de ambos. Dá para aprender um pouco com ambas as coisas, não só em termos de técnicas, mas também em termos culturais. As mensagens são diferentes nos filmes antigos do que são agora. Antes havia coisas a serem feitas que são impensáveis de fazer agora. Há sempre coisas a aprender. Portanto, gosto de ambos.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                      |                       |                                       | H            | <i>Não tenho muito interesse pelos filmes que tenham saído recentemente. Gosto bastante de filmes antigos e há filmes recentes bons, mas estou mais virada para os antigos. Têm um aura diferente. Adoro ver filmes a preto e branco. A estética é uma das razões e as histórias diferentes. A forma como contam histórias agora parece-me sempre muito superficial. Ficam ali pela rama.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|                      |                       |                                       | I            | <i>Eu gosto dos dois e acho que eu prefiro ou vejo mais recentes por uma questão de ser mais fácil encontrá-los e são os filmes que saem durante a nossa vida. Não é possível vê-los a todos e não acho que é uma questão de gostar mais de uns do que de outros. Qualidade encontra-se em qualquer década.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                      |                       |                                       | J            | <i>Muitos filmes antigos que eu gosto... Até comecei por ver esses filmes originalmente na minha vida de pseudo-cinéfilo. Foram esses filmes que eu tive primeiro contacto portanto era difícil para mim ter uma preferência. Não vi todos os filmes antigos que existem, mas não tenho nenhuma preferência. Acho que gosto de ambos.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

| Categoria            | Dimensão de análise   | Indicadores           | Entrevistado | Registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|----------------------|-----------------------|-----------------------|--------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Perfil do consumidor | Tipos de consumidores | O cinema que consomem | A            | <i>Consumo um bocadinho de tudo. Não consigo dizer que prefiro um ou outro... Consumo os dois, muito claramente, desde que eu goste.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|                      |                       |                       | B            | <i>Não tenho um preferido. Porque tendo em conta o Wes Anderson, é dos meus preferidos... Não tenho preferido porque eu não consigo explicar o que é comercial. Em termos de oferta tem muita a ver com o tipo de produção, com quem está à frente. Há filmes comerciais muito bons. Não há nada mal e um não é melhor que o outro. Não tenho como apontar um dedo e dizer que gosto mais de um do que do outro. Gosto do que se faz de um lado e do outro, se tivermos que separar as águas.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                      |                       |                       | C            | <i>Prefiro sempre o de autor. E nem digo o de autor porque é oposição do mainstream. Existem mesmo filmes comerciais que se consegue entender uma pegada mais autoral e eu acho importante isso. Um filme ruim mas que tentou certas coisas porque tem certas mensagens, ideias, é um filme que se lamenta mas que se entende. Dá para identificar com esses. Mas um filme que seja vazio não te diz nada. Tem o seu lugar claro. De vez em quando quero ver só porrada e me divertir. Mas não vou lembrar dele. É importante ter um certo grau de autoria dentro das obras porque é o que lhes permite dar vida. É importante fazer-se o público afeiçoar-se a certos autores, como vimos agora com o Zack Snyder. Ele tem uma assinatura, tem uma mensagem, tem uma visão. Mas dá para ver que mesmo com todos os problemas é um filme DELE. E é por isso que as pessoas gostam dele.</i> |
|                      |                       |                       | D            | <i>Diria cinema de autor, novamente referindo que nem tudo é assim tão linear. Filmes da Marvel são comerciais. Filme de autor, talvez um filme do Richard Linklater. Não são filmes de estúdio. Prefiro cinema de autor porque são filmes que fazem surgir temas, assuntos que raramente são abordados nos filmes comerciais. Cariz político, social. Cinema de autor não está tao limitado como um filme comercial.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|                      |                       |                       | E            | <i>Depende mas normalmente prefiro de autor, mas depende do realizador. Às vezes sinto que os realizadores fazem os filmes para eles. Prefiro filmes de autor.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|                      |                       |                       | F            | <i>Eu gosto dos dois... Sinto que ver cinema é uma experiência que estás a viver naquele momento então dependendo como me sinto vejo filmes comerciais se não quero pensar tanto. Quero que seja mais visual, bonito... Uma história que eu já sei do princípio ao fim dá-me conforto. Vejo quando estou mais cansado, ou quando quero relaxar. Mas também gosto de ver filmes de autor porque como profissional da área gosto de ganhar inspiração, ver cinema com outros olhos. Gosto dos dois mas vejo-os em situações muito diferentes.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                      |                       |                       | G            | <i>Gosto qb de ambos. Às vezes é mais facil não pensar, mas eu gosto de ambos. Um faz-me puxar pela cabeça, outro nem tanto. Ambos têm coisas boas a trazer ao cinema.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|                      |                       |                       | H            | <i>Gosto dos dois. Um filme comercial é o filme que eu vejo quando não me apetece pensar. Pode ser até ridículo mas eu vejo à mesma. E depois se for cinema de autor, se eu gostar do realizador acabo por ver porque sei que vou gostar do filme.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                      |                       |                       | I            | <i>Eu gosto dos dois porque... E é obvio que eu não vou gostar de todos os filmes que são de autor ou dos comerciais mas eu aprecio os dois, dependendo do dia e do filme. Tem mais a ver com o filme do que com as categorias em que ele recai.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|                      |                       |                       | J            | <i>Dois géneros. Não gosto de meter labels nas coisas. Perturba-me. Mas já vi grandes produções comerciais e independentes também. Não tenho propriamente um favorito.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

| Categoria            | Dimensão de análise  | Indicadores                      | Entrevistado | Registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|----------------------|----------------------|----------------------------------|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Perfil do consumidor | Fontes de informação | Meios de informação e motivações | A            | <i>Eu não sigo muito páginas de notícias. Não estou muito em cima de estreias nem nada. Consumo alguns canais de Youtube onde falam de filmes e portanto se alguma coisa começa a ser muito falada nesses canais de Youtube, começa a entrar no meu radar. Consumo muito o Reddit. Os filmes que costumam ser mais falados lá também entram no meu radar. Faço sempre um exercício também - vejo sempre os Oscars e vejo o que foi nomeado e vejo o que está lá, não me interessa quem ganhou, principalmente nas categorias de argumento, como eu gosto de uma boa história... Eu tento pesquisar esses filmes. E como é obvio, muita coisa é do boca a boca... conselhos de amigos.</i> |
|                      |                      |                                  | B            | <i>Sigo muitas contas de cinema, várias casas de cinema, cinéfilos. Vou mais pelas estreias, daquilo que eles vão divulgando nas exibições deles. Já tive o hábito de ir ao Sapo, ver as estreias anuais, cá em Portugal, mas depois depende. O que não chega a Portugal, é pelo boca a boca... e festivais! O que sai em festivais, costumo estar atenta.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                      |                      |                                  | C            | <i>Não é um caminho único. Em primeiro, o círculo de amizades e contactos. Comento com amigos ou muitas vezes é tipo: gosto do Mel Gibson, vou pesquisar e vejo que vai sair um filme novo dele. Sigo coisas recomendadas de amigos e conhecidos porque são pessoas que eu conheço e entendo o gosto deles. Ou coisas mais gerais para saber o que posso esperar, algumas coisas nas redes sociais também e muitas vezes mesmo pelo circuito de premiações porque não se consegue acompanhar tudo mesmo querendo, então é algo que chama a atenção também.</i>                                                                                                                            |
|                      |                      |                                  | D            | <i>Falando com amigos. Vendo outros filmes... Acompanho o trabalho dos realizadores e conhecendo-os, conheço as suas influências. Se uma pessoa gosta de cinema é sempre importante ver o trabalho dos realizadores que influenciaram o realizador que gostamos. O mesmo para atores, cinematógrafos, etc... Também uso fóruns online e descubro coisas lá.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                      |                      |                                  | E            | <i>Amigos que estejam na área. Publicidade na TV. Media é muito importante. Os trailers que dão na televisão e redes sociais, principalmente no Facebook aparece-me muitas coisas das páginas que tenho gosto. Mais no Facebook que no Instagram. Uso mais a internet.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|                      |                      |                                  | F            | <i>Uso muito algumas plataformas como o IMDb, o letterboxd, redes sociais. Sigo alguns atores no Instagram que eu gosto e fazem cinema que eu me identifico. Então é muito à base de pesquisa. As redes sociais sabem o que eu gosto, o algoritmo está programado e esses filmes chegam até mim. Às vezes tenho sugestão de amigos e estou rodeado por pessoas que gostam de cinema portanto é daí também...</i>                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|                      |                      |                                  | G            | <i>Normalmente é no Facebook que vejo notícias. Sigo páginas que falam de filmes ou então no Youtube se aparecer algum trailer. Mas normalmente é no Facebook porque sigo as páginas dedicadas a isso. Muitas das vezes ou já ouvi falar ou simplesmente me apareceu... fico a saber antes quando está para estrear e assim... vejo nas redes sociais.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|                      |                      |                                  | H            | <i>Leio muitos artigos de cinema. Netflix também me ajuda a descobrir coisas. Descubro quase tudo no feed do Facebook e no IMDb também me sugerem muitos filmes. Quase tudo em redes sociais agora.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|                      |                      |                                  | I            | <i>Online, e no caso de ser online normalmente é algum artigo, portanto é quase sempre online. Se não for online é amigos. Se me escapar alguma coisa não escapa a outras pessoas...</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|                      |                      |                                  | J            | <i>Geralmente costuma ser mais boca a boca. Amigos que me falam disto ou daquilo. Se a ideia for interessante faço uma pesquisa breve. Não me chateio muito em dizerem-me coisas sobre o filme. Tento não entrar muito. Prefiro ver o filme sem saber nada da história, etc. Mas sim é sempre palavra a palavra e uma breve pesquisa. Se tiver no cinema e me interessar, vou ver.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

| Categoria            | Dimensão de análise  | Indicadores | Entrevistado | Registro                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|----------------------|----------------------|-------------|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Perfil do consumidor | Fontes de informação | A crítica   | A            | <i>Gosto de ter uma noção. Não impacta muito. Já houve filmes que a crítica foi boa e não gostei e vice-versa. Para mim é muito fácil. O Sucker Punch, eu adoro o filme e tem má crítica. Filmes com boa crítica que eu não gostei, tipo o Shape of Water, também já aconteceu. Gosto de estar informado, mas não influencia nada.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|                      |                      |             | B            | <i>Costumo ler críticas. Já é mais por TPC do que propriamente para ligar à opinião. Gosto de saber o que as pessoas comentam e já liquei mais. Já fui mesmo a pessoa que via a crítica para ver as estrelas e tinha isso em consideração para ver o filme. Mas depois percebi que às vezes não fazem sentido e tenho mais em consideração o que as pessoas dizem nas plataformas. Pessoas não-críticas, digo. Tenho mais em consideração o que eles dizem. Eu gosto mais de análises do que de críticas. Críticas são muito subjetivas. Não gosto de avaliar um filme por aí. Mas para considerar um filme para o ver, não uso a crítica, não.</i>                                                                            |
|                      |                      |             | C            | <i>Eu gosto e tenho a crítica em consideração para me informar, ou para ter uma noção breve e saber o que as pessoas estão achando ou que determinado tipo de coisa o filme está fazendo, mas me influenciar para ver e para não ver é diferente. Muitas vezes influencia-me para ver, se eu vejo que está sendo mega elogiado, tenho mais segurança. Não é uma garantia que eu vá gostar, mas fico mais interessado. Quando vou ler se ele for elogiado por x e isso me interessa, fico mais motivado. Mas não acontece uma crítica me dissuadir. Se eu já tenho interesse e se ele é destruído pela crítica, vou ver na mesma. O que pode acontecer é que em vez de ir ver na estreia, secalhar espero mais um tempinho.</i> |
|                      |                      |             | D            | <i>Sim, de uma forma geral, sim. As opiniões diferem mas é sempre bom saber que um filme, apesar de tudo, é um tema de discussão perante os críticos. Se os críticos definem se o filme é bom ou mau, não acho que seja tão linear dessa forma. Mas tenho em consideração porque é a opinião de alguém que vê cinema e sempre viu cinema e que sabe do que está a falar.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|                      |                      |             | E            | <i>Sim, normalmente, sim. Se um crítico disser muito mal ou muito bem, tanto uma coisa como outro pode-me puxar para ver ou para não ver. Mas às vezes dizem que é mau e eu tenho curiosidade de ver para perceber porque é que dizem que é mau. Os críticos têm muito mais conhecimento que eu então eles vão ter mais influência do que se for um amigo meu que nunca tenha estudado cinema me vai dar.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|                      |                      |             | F            | <i>Não, de todo. Nunca leio críticas porque essas críticas são feitas por humanos e cada pessoa experiencia um filme da sua própria maneira. Há filmes que têm boas críticas, mas que eu não gosto e vice-versa. É uma experiência pessoal então não leio críticas, gosto de criar a minha própria crítica. Fui eu que vi o filme e mesmo antes de ver o filme tento não ver críticas porque não estou habituado, nunca encontrei um crítico que tenha o mesmo gosto que eu, talvez seja essa a razão. Gosto de ler as críticas às vezes depois de ver o filme. Antes podem influenciar a forma como eu experiencio o filme. Estou a ir ver o filme com ideias pre-concebidas.</i>                                             |
|                      |                      |             | G            | <i>Eu vejo, leio, tenho uma ideia, mas depois também gosto de ver opiniões de pessoas que já tenham visto e que não sejam críticos. Gosto de ver muito e tirar a minha própria opinião. Tento não fazer daquilo algo muito importante, porque as vezes não concordo mesmo.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|                      |                      |             | H            | <i>Não tanto, recentemente. Antes estava mais mas agora não ligo muito à crítica. Vejo o que me apetece. Posso ler uma ou duas críticas para tentar perceber, para tentar perceber se será uma boa oportunidade de ver o filme.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                      |                      |             | I            | <i>Sim, costumo estar a par. Tento seguir mas tenho sempre cuidado. Eu vou ver. Mas não vejo a opinião apenas de um. Tento sempre perceber a base da opinião, quer seja positivo ou negativo. E depois decido por mim se acho que a crítica faz sentido ou não.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                      |                      |             | J            | <i>Eu acho que olho sumariamente para isso mas é uma relação um bocado antagónica com a crítica. Nem sempre a crítica, quer seja popular ou especialista, nem sempre é ou nem devia impedir as pessoas de irem ver um filme. Vejo o que é que as pessoas estão a dizer, mas só penso nisso depois de ver.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

| Categoria            | Dimensão de análise  | Indicadores | Entrevistado | Registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|----------------------|----------------------|-------------|--------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Perfil do consumidor | Fontes de informação | Os prémios  | A            | <i>Sim, dou. Dou importância porque eles ajudam-me a escolher uns filmezitos. Dou importância. Mas vale o que vale, não é por estar nomeado ou que ganhou que eu vou gostar, mas gosto de saber o que está aí a ser falado. O Oscar é o que eu ligo mais. Acaba sempre por ser os Oscars que dou mais valor.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|                      |                      |             | B            | <i>Acho que dou. Dou. Dou importância, não influencia as minhas escolhas de visionamento ainda assim. Não me limito só ao que está nomeado ou ganha, mas dou importância. Ignorando todas as balizas dos prémios, é um momento de reflexão daquilo que foi feito, é um momento em que podemos analisar a partir de um determinado grupo, o que é que foi feito, que desenvolvimentos é que houve. Qual é o estado da arte. É mais por aí. Tentar perceber pela reunião de filmes dessas premiações, o que é que foi feito. Dou mais importância às premiações dos sindicatos. Se me perguntares se eu ligo aos Oscars, claro que sim, não vou dizer que não, mas secalhar não ligo tanto a uns Globos. Também vejo aqui na Europa. Nas dos festivais dou primazia aos prémios do público, por exemplo, porque os festivais têm um júri e ele vai fazer uma avaliação muito pessoal, funcionam como um todo, mas eles devem ter linhas de pensamento, o que é que pretendem, aquele grupo de pessoas quer extrair algo. O público tem variadíssimas pessoas, é uma decisão heterogénia mas mais generalizada e às vezes coincide, mas às vezes é muito diferente. Os sindicatos são as pessoas de cada grupo que estão a fazer a avaliação, é uma decisão mais direta.</i>                         |
|                      |                      |             | C            | <i>Dou importancia aos premios mas é num grau parecido ao que dou às críticas. Funciona sempre na positiva e nunca na negativa. É uma forma de validação. Posso validar mais o meu interesse quando vejo que ele está a ser validado em competições. Mas o interesse não desaparece se ele é ignorado nas competições. Às vezes o meu interesse até aumenta se o filme não for premiado ou nomeado. A relação das pessoas com premiações é sempre complicada. Queremos saber e validar os nossos gostos mas não queremos admitir que somos influenciados pelas opiniões dos outros, porque somos influenciados por autoridades. Acompanho premiações porque gosto. Gosto sempre de saber quem ganhou e o quê. Me interessa mais pelas nomeações do que pelos vencedores. Geralmente o que me chama mais atenção nem são as premiações mas sim as competições em circuito. Quando chega nos estados das nomeações, já foi muito afunilhado. Já ganharam muitas outras coisas, já se conhece e já se tem noção do filme. Em circuitos de festivais o filme aparece do nada e ganhou. Aí fico logo interessado sem historial nenhum. Acho mais interessante os filmes quando se destacam dentro do circuito quando se destacam nas premiações porque é quando conheço o filme pela primeira vez.</i> |
|                      |                      |             | D            | <i>Sim! Nem que seja para saber que filmes é que posso ver também para além daqueles que vou acompanhando ao longo do ano. Nem sempre ganha o melhor, mas é bom haver esses prémios porque é uma forma de dar visibilidade ao filme, ao realizador e aos atores.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|                      |                      |             | E            | <i>Basicamente os Oscars é o que mais me influencia, não sei se é por ser americano ou não. O marketing puxa mais para os Oscars. Eu nunca vi os filmes selecionados pelo festival de Cannes. Só se foi para os Oscars também. Eu não sei bem porquê, é uma coisa que os media nos influenciam a fazer. Acredito que eles são os mais importantes e têm mais impacto.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|                      |                      |             | F            | <i>Dou importancia a seguir aos premios serem atribuidos. Secalhar alguns filmes que não tenha visto, tento perceber o porquê de receberem o que receberam. Mas não é uma das razões que me leva a ver um filme. Há uma tendência a ver esses filmes porque normalmente são filmes que as pessoas falam então existe pressão social porque toda a gente do meu meio vê esses filmes então acabo por vê-los também. Mas não é por um filme ganhar um Oscar que eu vejo esse filme.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                      |                      |             | G            | <i>Sim, é mais aos Oscars e aos BAFTAs, mas sim gosto de estar a par para ver quais é que foram considerados os melhores e partir daí decidir quais é que vejo, porque na teoria se foram escolhidos é porque há ali qualidade, portanto sim tento manter-me a par minimamente.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|                      |                      |             | H            | <i>O que estou mais a par é os Oscars. Não presto muito atenção aos outros. Talvez só ao Festival de Cannes. São os unicos. O resto passa-me ao lado, apesar de ser o build-up para os Oscars. Uso os Oscars como um resumo da temporada de prémios.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|                      |                      |             | I            | <i>Costumo estar a par sim, e costumam-me influenciar. Mas já me influenciaram muito mais. Eu neste momento não sinto a necessidade de ter que ver tudo o que está nomeado e não acho que se está nomeado é mesmo bom. Eu acho que influencia até certo ponto... As vezes é aí que tu ficas a conhecer, é aí que tu ouves falar bem e é isso que influencia. Houve uma altura em que eu achava que era o epitómo do cinema e agora acho que não. Há muito filme independente que passa ao lado e também há muitos filmes estrangeiros bons que não ganham nada portanto é qd.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|                      |                      |             | J            | <i>Costumo acompanhar. É algo que eu gosto de ver mas as nomeações que eu não conheço, não ligo muito. Acho que é difícil não olhar para isso. Acho que tomo isso em consideração, mas lá está, a primeira base é sempre ver um filme. É impeditivo pensar em Oscars. Catalogar um filme só por nomeações é impeditivo e até magoa um bocado a arte na minha opinião.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

| Categoria            | Dimensão de análise | Indicadores                 | Entrevistado | Registro                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|----------------------|---------------------|-----------------------------|--------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                      |                     |                             |              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Perfil do consumidor | Meios de consumo    | Formas de visualizar cinema | A            | <i>Houve uma fase da minha vida que ia muito ao cinema, depois deixei de ir tanto. É muito difícil responder a isso, tem a ver com o tempo das pessoas. No geral, vejo mais em casa, mas eu gosto muito de ir ao cinema e o cinema até nem é caro em Portugal. Nos EUA é caríssimo, comparando com Portugal. Acho que vejo mais em casa mas gosto muito de ir ao cinema.</i> |
|                      |                     |                             | B            | <i>Vejo mais em casa.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|                      |                     |                             | C            | <i>Sempre se vê mais em casa. Mesmo com cinemas abertos, você vai ao cinema e vê 10 filmes no cinema mas vê 30 em casa.</i>                                                                                                                                                                                                                                                  |
|                      |                     |                             | D            | <i>Vejo mais em casa, pela acessibilidade.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|                      |                     |                             | E            | <i>Vejo mais em casa. Normalmente faço uma grande maratona na parte dos Oscars e muitos deles ou já saíram ou saem depois e eu quero ver sempre naquela altura e às vezes é mais fácil ligar o computador e procurar um filme para ver do que me deslocar à sala de cinema.</i>                                                                                              |
|                      |                     |                             | F            | <i>Definitivamente em casa, mesmo antes da pandemia. Porque também tenho a tendência de ver um filme por dia. Mas agora pelo menos 2 por semana e é muito mais prático ver um filme em casa em que posso parar. Ir ao cinema é uma deslocação, tenho de ver a uma hora em específico. Em casa posso ver quando eu quero então acabo por ver muito mais em casa.</i>          |
|                      |                     |                             | G            | <i>Acho que vejo mais casa. Quando era mais nova ia mais ao cinema. Até escrevia no frigorífico os filmes que tinha que ir ver. Agora sou mais seletiva naquilo que vejo.</i>                                                                                                                                                                                                |
|                      |                     |                             | H            | <i>Mais em casa, sem dúvida.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                      |                     |                             | I            | <i>Em casa.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|                      |                     |                             | J            | <i>Vejo mais em casa pela razão de que não posso estar sempre a ir ao cinema. É mais fácil, o acesso é mais fácil, tenho aqui muitos CDs e DVDs. Em termos quantitativos acabo sempre por ver mais filmes em casa.</i>                                                                                                                                                       |

| Categoria            | Dimensão de análise | Indicadores           |   | Registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|----------------------|---------------------|-----------------------|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                      |                     | Entrevistado          |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Perfil do consumidor | Meios de consumo    | Serviços de streaming | A | <i>Acho que são bons. Mas acho que já estão a ser demasiado e é impossível o consumidor estar a par de tudo. Começou bem com a Netflix, já está a descarilar, só consigo ver metade daquilo que é produzido porque não consigo pagar todas as plataformas. Gosto muito, acho que está a avançar principalmente em séries, está a mudar o landscape. Está a tirar força ao cinema, das salas. Está a tirar força às salas muito claramente porque o conforto de estar em casa é bom e as pessoas estão a usufruir disso. Nesses serviços é possível lançar um filme de 6 horas. No cinema isso é impensável. Está a mudar o landscape, mas acho que é mau para a carteira dos consumidores.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                      |                     |                       | B | <i>Acho que são boas ideias, fico contente que existam por variadíssimas razões. A primeira é, eu não tinha videoclube. Para ter acesso a filmes diferentes tinha sempre de deslocar-me da minha terra. Não é fácil ir a um festival ou ir muito longe. Só tive acesso a mais festivais quando me mudei para Lisboa. Vivi com as desvantagens de viver no interior. Por isso acho muito bem que existam essas plataformas porque dão acesso a conteúdos que de outra forma, várias pessoas, não teriam acesso. O que eu acho mais negativo... é esta disputa, há diferentes plataformas com conteúdos diferentes. Uma pessoa que goste mais da Netflix, não vai ter um Mubi ou uma Filmin. Tem que se fazer escolhas. O impacto mais negativo são estas disputas. Puxam o preço de um lado e depois do outro... Não acho que o cinema vá acabar, mas isto sou eu muito convicta. Cinema é cinema e vai continuar a haver cinema e as plataformas não vão substituir o cinema.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|                      |                     |                       | C | <i>Eu gosto, sou totalmente a favor. Acho que elas libertam muito das obrigações inescapáveis de outros tempos. Tínhamos sempre a ditadura da hora. O filme não pode ter mais que x minutos no cinema porque é preciso capitalizar. E ninguém aguenta 4 horas no cinema. Cansa e não apela todo mundo e as questões de distribuição... há obrigações diferentes. Cada filme exige que se pague para ver. As plataformas libertam muitos autores. Permite que eles façam filmes sem restrições de horário. O trabalho com marketing é diferente também. Permite um desfogo maior orçamental e como esses contratos para autores maiores são anunciados como um pacote com o autor, funciona muito bem. Opinião muito positiva.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|                      |                     |                       | D | <i>Acho que tem as suas vantagens, falando da acessibilidade. Tens a possibilidade de ver inúmeros filmes. Do ponto de vista intelectual é bom ter o acesso facilitado a vários filmes. É um bocadinho injusto para o realizador que faz o filme pensando como uma experiência de uma sala de cinema. É injusto para ele ver o seu filme numa plataforma de streaming. É bom por termos acesso e eu incentivo sempre a verem filmes. A Netflix, Hbo e Amazon trabalham bem nesse aspeto, mas por outro lado tem essa consequência mais negativa de retirar um pouco a identidade do cinema.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|                      |                     |                       | E | <i>Gosto bastante do tema em si. Acho que há muito espaço para melhorar, há falta de conteúdo. Às vezes quero ver uma série e só tem metade. Pode não ter disponibilidade mas acho que é um processo de evolução. Acho que ainda passou pouco tempo desde que começaram e é uma mais valia para as pessoas não andarem a ver filmes pirateados ou através de "streaming pirateado". Tem um bom futuro. Acho que as pessoas começam a ganhar sensibilidade pelas pessoas que fazem filmes. Mesmo que vejam pirateado tentam ver depois numa plataforma pela sensibilidade que têm ganhado.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|                      |                     |                       | F | <i>Eu acho que faz sentido existirem porque estamos a consumir muito mais conteúdo e a única forma de conseguirmos dar esse conteúdo às pessoas é através dessas plataformas porque as salas de cinema são muito burocráticas porque tu tens apenas uma pequena seleção e só os filmes maiores é que são mostrados nas salas de cinema então essas plataformas online como Netflix, Hbo, dão-te acesso a filmes comerciais mas também a outros tipos de cinema. E como as pessoas estão a consumir tanto filmes comerciais, essas plataformas podem, depois, investir em filmes mais pequenos. Acho que o cinema não consegue dar este tipo de coisas. Está a fazer com que a indústria consiga aumentar, expandir. Assim, ficamos com mais dinheiro, mais pessoas a consumir e conseguimos que os filmes não sejam só os comerciais a vender. Existe mais margem de manobra para financiar filmes mais pequenos, indies ou de autor. Não se quer correr o risco se o filme vai vender ou não. Não tenho nada contra, até acho que são essas plataformas que estão a arriscar em filmes e séries que de outra forma não existiriam. Têm a maior oportunidade de serem mais inovadores porque é muito mais barato que um bilhete de cinema que é o mesmo valor que um mês de Netflix, então as pessoas vão acabar por aderir a estas plataformas mais do que ir ao cinema. Se não existissem não teríamos tanto conteúdo como temos hoje em dia.</i> |
|                      |                     |                       | G | <i>Não são maus... Netflix tem muita coisa, é um mar, mas secarhar 80% não é grande coisa. Mas há muita coisa à tua disposição. HBO tem coisas de qualidade mas não tem tanta diversidade. Há um bocadinho para todos os gostos. Não dá é para ter todas as plataformas. No geral, a minha opinião é positiva. Vieram facilitar. Inicialmente era essa ideia depois é que começaram a haver muitos. A Netflix tem tanta coisa de vários países que agora as pessoas têm acesso a muita coisa de outros países. Estão a dar chance a outro tipo de produções que antes não se via.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|                      |                     |                       | H | <i>Só uso a Netflix, mas acho que nos outros ainda não tem muita variedade. Tem imensos conteúdos originais, e a maioria não é de qualidade. Vejo também dramas coreanos noutra streaming service. E evita que as pessoas recorram a sites ilegais. Facilita imenso a visualização. Devido à minha localização, deslocar-me a uma sala de cinema é difícil, então é bom ter streaming services.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|                      |                     |                       | I | <i>Claramente têm o seu lugar no mercado. Não tenho nada contra, em qualquer aspecto. Acho que eles estão a servir uma conveniência. Há muita gente que está em casa e prefere ver um filme em casa. E passa muito mais tempo em casa. Será que retiram audiências ao cinema real? É possível... Mas ao mesmo tempo eu acho que há toda uma evolução que não podes parar... e quem gosta de cinema vai continuar a ir ao cinema. As plataformas são uma cena enorme que até produzem os seus próprios filmes. Mesmo que eu não veja grandes contras, eu acho que tem muito mais pontos positivos do que negativos.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|                      |                     |                       | J | <i>Eu geralmente... Torna-se complicado assumir os valores por trás... É mais o backend das plataformas que me chateia... Que valores é que são assegurados? Como é que lidam com direitos? Mas em termos de qualidade... de eu ter acesso a filmes quando eu quiser... chego a casa do trabalho e posso ligar a plataforma x ou y e ver o que eu quiser, só pode ser positivo. As pessoas têm de perceber o que se passa por trás, que condições é que são postas em causa por termos acesso a estas plataformas e que consequências é que tem para os filmes que são feitos nelas.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

| Categoria            | Dimensão de análise | Indicadores       | Registo      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|----------------------|---------------------|-------------------|--------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                      |                     |                   | Entrevistado |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Perfil do consumidor | Meios de consumo    | Espaços de cinema | A            | <i>Fácil de responder. 97% é cinema de pipocas. Cascais Shopping. As minhas salas de cinema favoritas são as da NOS. Vou muito pouco a espaços de cinema.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                      |                     |                   | B            | <i>Vou a festivais, não tanto como gostaria, mas sempre que posso vou a festivais. Por via de trabalho, vou a uma zona comercial. E depois não tenho muito hábito de ir a uma casa de cinema só... Vou mais a uma zona comercial porque aproveito para fazer outras compras... se for com amigos é sempre comer mais ir ver o filme. Vai-se a um shopping e está lá tudo.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                      |                     |                   | C            | <i>Vou a tudo. Geralmente espaços mais comerciais porque têm a maior oferta, mais diversificada. Mas aqui não tem muita escolha. Filmes do circuito comercial é num tipo de espaço, filmes de autor é noutro tipo de espaço, mas depois para ver filmes de culto e de autor não tem outra opção... tem que se ir a espaços culturais etc... E para ver filmes de género aí o melhor lugar são sempre os festivais. São muitas vezes temáticos. Pode simplesmente pegar na folha e ver o que é mais interessante e eles são também a única ou a primeira oportunidade de ver um filme que não é comercializado. Não há segurança em saber de que outra forma é que se vê esses filmes, portanto mais vale ver logo nos festivais quando ainda não há data prevista para estrear no espaço comercial.</i> |
|                      |                     |                   | D            | <i>Vejo mais numa sala de cinema comercial, mas frequento festivais de cinema também, e casas de cinema. Procuro sempre ver uma novidade, sempre que existe um evento que projete um filme clássico, tento marcar presença.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|                      |                     |                   | E            | <i>Normalmente a espaços comerciais. Já fui algumas vezes ao Nimas, mas é durante pouco tempo e é só uma sala então é mais difícil escolher o filme. Temos de esperar uma semana específica para ver um filme então vou mais a espaços comerciais.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|                      |                     |                   | F            | <i>Tenho maior tendência a ir aos comerciais porque normalmente vou com pessoas que não têm tanto interesse a ver cinema de autor então tenho maior tendência a ver filmes comerciais porque não costumo ir sozinho. Vou mais com amigos e então vou mais ver filmes de massas.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|                      |                     |                   | G            | <i>Centros comerciais a não ser que seja alguma coisa assim pontual tipo festivais. Mas por norma é centros comerciais.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                      |                     |                   | H            | <i>Mais centros comerciais. Festivais é de vez em quando. Só fui a uma vez a uma sala de cinema independente, ver o Guerra Fria. Adorei a experiência, gostaria de voltar a repetir.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|                      |                     |                   | I            | <i>Em Portugal era espaços mais comerciais. Aqui em Inglaterra, há aqueles cinemas em cadeia que ia às vezes... Também vou a bastantes festivais mas também àqueles cinemas mais tradicionais, casas de cinema.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|                      |                     |                   | J            | <i>Normalmente, costuma ser sempre espaços comerciais. No que toca a cinema independente, normalmente vejo em casa.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

| Categoria            | Dimensão de análise      | Indicadores      | Entrevistado | Registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|----------------------|--------------------------|------------------|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Perfil do consumidor | Relações com a indústria | Cinema Comercial | A            | <i>Olha acho que o Star Wars é comercial, apesar de eu gostar muito. Comercial é uma coisa que é feita para as massas. Não é necessariamente má. Se existe um produtor de arte que só produz para ele próprio, então porque é que publica? Portanto o que é publicado é para ser visto. De forma simples, o que é comercial é para as massas... e secalhar usam fórmulas mais fáceis. Não tem necessariamente de ser mau e secalhar há comerciais bons e comerciais maus, não é? Não sou fã da Marvel, e eles são comerciais. Portanto eu não vejo. Mas os americanos discordam, e eles consomem, portanto as coisas são para ser consumidas... Mas sim, comercial é algo que é feito para as massas.</i>                                                                                                                                                                                                          |
|                      |                          |                  | B            | <i>Isso daria para falar muito tempo. Eu acho que à partida um filme que se insira nessa categoria é um filme que atraia massas, mas eu acho que um filme que não atraia massas também pode ser comercial. É que eu estou em conflito com a ideia que nos querem passar com o que eu acho. Portanto vou deixar assim.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|                      |                          |                  | C            | <i>Eu acho que dividimos as coisas entre o cinema comercial e o autoral. O comercial é algo que também existe nuances autorais nele, por exemplo Star Wars, mas são filmes onde as decisões principais seja de tom, de extensão, de casting e outras coisas são decididas ou por comité ou pelo diretor e o comité. As exigências de mercado são muito maiores e as expectativas são muito altas. São filmes onde a margem para erro é muito menor porque ela também é extrapolada. Nas indústrias culturais ele é realmente visto mais como um produto do que uma expressão artística.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|                      |                          |                  | D            | <i>Cinema cujo o objetivo é agradar às massas. É um cinema cujo público alvo são as massas. É menos exigente a nível de storytelling, secalhar por aí. É uma pergunta complexa. Há filmes comerciais trabalhados a nível de conceito e bem trabalhados, mas um filme comercial é um filme que encaixa no perfil da maioria das pessoas, um filme cuja história encaixe no perfil da maioria das pessoas. É um filme formulaico que é reciclado. Esta definição vai evoluindo. Há filmes que eram considerados comerciais e agora vêm-se como grandes referências artísticas. Há uma distinção entre cinema de autor e comercial. Filmes comerciais têm maior interferência do estúdio, a nível de criatividade.</i>                                                                                                                                                                                                |
|                      |                          |                  | E            | <i>É um tipo de cinema que eu não gosto tanto. É só de entretenimento. Gosto de me entreter e às vezes sabe bem ver. Mas gosto de filmes que me obriguem a pensar neles. Normalmente filmes comerciais são só para vender e que vá muita gente, em massa, como a Velocidade Furiosa, mas o tema é vazio. Nem todos os filmes comerciais são assim, mas normalmente abordam coisas mais simples, mais entretenimento.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                      |                          |                  | F            | <i>É um cinema que facilmente é acessível a qualquer pessoa independentemente do nível de estudo, do conhecimento ou não de cinema, é um filme que qualquer pessoa de qualquer parte do mundo, estrato social, se consegue conectar a nível mais emocional do que cognitivo. São histórias que tu já conheces mas que são apenas manipuladas aqui e ali mas que já conheces. São histórias que ... são filmes simples no sentido em que a mensagem é clara, não tens que estar ali a pensar no filme, a refletir muito tempo depois de teres a experiência. Tens a mensagem ali e a mensagem é clara.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|                      |                          |                  | G            | <i>São os blockbusters, Fast and Furious... Por norma filmes de ação ou comédia que apelam às massas. Que não é preciso pensar muito. Uma pessoa fica ali 1 ou 2 horas e fica ali feliz da vida e não tem de pensar. É fácil de digerir.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|                      |                          |                  | H            | <i>Blockbusters. É o que me vem à cabeça. Os filmes que passam nas salas de cinema comercial. Há salas mais pequeninas para filmes independentes. Mas cinema comercial é o que está nas salas de cinema portuguesas. São histórias genéricas. Filmes americanos têm sempre aqueles pontos que garantem que o público vai ver. Michael Bay por exemplo.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|                      |                          |                  | I            | <i>É cinema feito para as massas, para agradar o público em geral e não só, mas também. Não consigo dizer isto em muitas palavras. É feito para o agrado do público em geral, mas não é só isso. O que é complicado nesta resposta é só que os filmes não são compartimentos fechados. Eu acho que não é necessariamente um melhor ou pior em todas as situações, mas eu acho que definiria vagamente dessa maneira - cinema para as massas.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|                      |                          |                  | J            | <i>Hmmm... É assim... Por acaso não tinha referido, mas a minha área é música e posso sempre fazer o paralelismo. Em termos de indústria funcionam um bocado da mesma forma. Há certos padrões de interesse do público geral, quer seja em temas, em realizadores e atores. Há certas ideias, atores e temas que as pessoas vêm e é possível identificar isso como um género mais popular e isso é relevante tanto para a música como para o cinema. O cinema tem aspetos mais complexos mas de forma geral é isso... encontrar um padrão de algo que é atrativo para as massas. Posso considerar isso como cinema comercial, se bem que é difícil definir comercial porque há filmes que podem ter isso que eu estou a dizer, serem atrativos para a massa de pessoas, mas nem sempre são considerados filmes comerciais. É um bocado ambíguo. Não há uma resposta pregada a ferros. E isso é o mais correto.</i> |

| Categoria            | Dimensão de análise      | Indicadores         | Entrevistado | Registo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|----------------------|--------------------------|---------------------|--------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                      |                          |                     |              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Perfil do consumidor | Relações com a indústria | Cinema independente | A            | <i>Primeira coisa que me vem à cabeça é low-budget. Não há ali muito capital para trabalhar naquilo. Eu acho que não é só low budget. Acho que deve haver alguém de cinema independente que deve ter algum budget. Filme independente é que não está preocupado em agradar às massas. E está mais preocupado em produzir algo que o realizador ou a equipa toda acreditam. Acreditam mais num produto que querem lançar e sabem que não vai acompanhar o espectro todo mundial.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                      |                          |                     | B            | <i>Eu acho que o cinema independente... Epah... São tudo conceitos que uma pessoa estuda mas depois perde-se na cabeça. Eu acho que é mais fácil de definir uma linha, uma barreira, porque... Há várias formas de categorizar o filme como cinema independente... temáticas, budget, as questões de auteur... É tudo tão pouco linear... O independente pode ser comercial, por exemplo o Wes Anderson que é indie, pode atrair mais massas. Eu acho que posso dizer isto, o cinema independente tem a ver com preocupações e quem está à frente, o que a equipa pretende, o argumentista, o realizador... o que têm para oferecer, a narrativa, as personagens, o budget, mas funciona assim... o que tem para oferecer.</i>                                                                                  |
|                      |                          |                     | C            | <i>O independente ou autoral é feito tendo em conta a visão de quem o produz. É vendido pela própria ideia. Não tem como objetivo conquistar o planeta. Visa uma mensagem específica, para um público específico.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                      |                          |                     | D            | <i>Cinema cujo trabalho do realizador tem um forte cunho pessoal, artístico, é muito subjetivo visto dessa forma porque um autor normalmente tem influências e pode ter um pouco da marca de outros realizadores mas acaba por ter sempre o seu próprio estilo, influenciado por outros estilos.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|                      |                          |                     | E            | <i>É mais característico do próprio realizador. Um realizador que faz filmes ao gosto dele.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|                      |                          |                     | F            | <i>Considero que sejam filmes que não têm esse cuidado. Não tem cuidado que o filme seja acessível a qualquer pessoa. Partem de um criador. São feitos a partir da mente de um artista. E esse artista tem maior controlo sobre as várias áreas para fazer o filme então são filmes que partem muito da experiência pessoal de uma pessoa. Nem todas as pessoas vão ser capazes de se conectar com esse indivíduo. São filmes para um nicho mais fechado e pode-se experimentar porque não tenta vender. Está a ser feito por uma pessoa com uma mensagem específica. Não se está a tentar adaptar para que toda a gente o entenda.</i>                                                                                                                                                                         |
|                      |                          |                     | G            | <i>É o contrário disto. Não é tao apelativo a toda a gente. É mais para um nicho por ser mais diferente e fora da caixa. Normalmente são mais parados, nem sempre. Mais filosóficos.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|                      |                          |                     | H            | <i>Tem o toque do realizador. Tem sempre mais liberdade criativa. É um filme que vai ter um público alvo específico. Ao longo da carreira do realizador começa a ver traços específicos e começa a identificar facilmente o autor pelo estilo.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|                      |                          |                     | I            | <i>Pode ser só filmes que não são produzidos pelas produtoras principais, mas... Secalhar o que o demarca de cinema comercial é que há uma marca do autor que consegues ver ao longo da filmografia dele. E é essa marca que depois quando se pensa no comercial, é só mais um.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                      |                          |                     | J            | <i>Cinema de autor ou cinema independente... É assim se considerarmos a resposta que eu dei antes posso dar a mesma resposta ao contrário. Cinema independente é sempre aquela ideia de um nicho, a ideia de que algo não é feito para o agrado de toda a gente ou que algo não é atrativo para toda a gente e que há um pequeno grupo de pessoas que valoriza aquilo e que vê aquilo constantemente. Isso para mim seria algo mais próximo de cinema independente se bem que há valores de produção também, e podes ligar a isso. Mas acho que já nem é tanto pelo budget, há filmes que são catalogados independentes e depois têm um budget enorme. Acho que é mesmo a ideia do nicho. Às vezes pode não depender tanto da essência do filme mas por razões estranhas pode ser considerado independente.</i> |